

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 091/PROEN/UNIVATES, de 15/10/2009; **c)** o parecer técnico 28/NAP/2009, de 16/10/2009; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

RESOLVE:

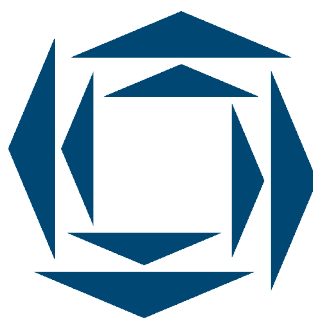
Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE
DOCENTES, LICENCIATURA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Lajeado, outubro 2009

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitor

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbäecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios filosóficos.....	11
2	INFORMAÇÕES GERAIS.....	12
2.1	Denominação do Curso.....	12
2.2	Grau Conferido.....	12
2.3	Atos Legais.....	12
2.3.1	Criação do Curso.....	12
2.3.2	Atualizações.....	12
2.3.3	Ato de reconhecimento.....	12
3	JUSTIFICATIVA.....	14
4	REFERENCIAIS NORTEADORES.....	15
4.1	Finalidade do curso.....	15
4.2	Objetivos.....	15
4.3	Concepção do Curso.....	15
4.4	Áreas de formação.....	15
5	PERFIL PROFISSIONAL.....	17
5.1	Competências e Habilidades.....	17
6	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	19
6.1	Forma de organização do curso.....	19
6.2	Modalidade de funcionamento.....	19
6.3	Local e turno de funcionamento.....	19
6.4	Vagas anuais.....	19
6.5	Dimensão das turmas.....	19
6.6	Duração do curso.....	20
6.7	Forma de ingresso.....	20
7	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	21
7.1	Organização e estrutura curricular.....	21
7.2	Concepção Metodológica.....	22
7.3	Fluxograma.....	23
7.4	Matriz Curricular.....	24
7.5	Estágio Curricular Supervisionado.....	24
7.5.1	Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado.....	25

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

7.5.2 Regulamento de Estágio Curricular Não Obrigatório.....	27
8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	32
8.1 Avaliação da Aprendizagem.....	32
8.2 Avaliação Institucional e do Curso.....	33
9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	35
9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	35
9.2 Controle acadêmico.....	35
9.3 Atendimento individual ou em grupo.....	36
9.4 Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	36
9.5 Apoio psicológico.....	36
9.6 Oficinas de reforço e monitorias.....	37
9.7 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	37
9.8 Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	37
9.9 Serviço de Ambulatório de Saúde	38
9.10 Ambulatório de Fisioterapia.....	38
9.11 Ambulatório de Nutrição.....	38
9.12 Serviço fonoaudiológico.....	38
9.13 Ouvidoria UNIVATES.....	39
9.14 Crédito estudantil.....	39
9.15 Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	40
9.16 Bolsa Monitoria.....	40
9.17 Bolsa Extensão.....	40
9.18 Balcão de Empregos UNIVATES.....	41
9.19 Acompanhamento de egressos.....	41
9.20 Acesso à Internet.....	41
9.21 Outras atividades voltadas ao aluno.....	41
10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	43
10.1 Apoio didático-pedagógico ao docente.....	43
10.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente	43
10.3 Participação de professores em eventos.....	44
11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	45
12 CORPO DOCENTE.....	53
12.1 Disciplinas (componentes curriculares) do curso com respectivo corpo docente (Semestre 2000/A-2009/B).....	53
12.2 Relação dos professores com respectiva titulação, que atuaram na orientação da Prática Pedagógica II	56

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

12.3 Quadro com detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação (Semestre B/2009).....	57
12.4 Quadro com detalhamento do corpo docente, última titulação e procedência (Semestre B/2009).....	59
12.5 Quadro com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área do curso (Semestre B/2009).....	59
13 INFRAESTRUTURA	63
13.1 Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos.....	63
13.2 Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física.....	63
13.3 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva.....	63
13.4 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual.....	64
13.5 Infraestrutura de informática.....	64
13.6 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	73
13.6.1 Laboratório de Ensino – Brinquedoteca.....	73
13.7 Biblioteca.....	89
13.7.1 Área física.....	89
13.7.2 Acervo e usuários.....	89
13.7.3 Serviços.....	91
13.7.4 Resumo do acervo bibliográfico.....	92
14 ANEXO.....	95
14.1 ANEXO I – Administração Acadêmica do Curso.....	95
14.2 ANEXO II – Quadro de equivalências	96
14.3 ANEXO III – Orçamento	96

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Estágios Curriculares Supervisionados.....	25
QUADRO 2 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	65
QUADRO 3 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	65
QUADRO 4 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	66
QUADRO 5 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	66
QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	67
QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	67
QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	68
QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	68
QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	69
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	70
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	70
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	71
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	71
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	72
QUADRO 16 - Descrição dos equipamentos da Brinquedoteca.....	73
QUADRO 17 - Descrição de Materiais do Laboratório de Ensino – Brinquedoteca.....	74
QUADRO 18 - Resumo do acervo bibliográfico	92
QUADRO 19 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes).....	94

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente (Semestre B/2009).....	62
TABELA 2 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente (Semestre B/2009).....	62

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica permeada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Denominação do Curso

Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura.

2.2 Grau Conferido

Grau de licenciado para docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com a habilitação na área de formação.

2.3 Atos Legais

2.3.1 Criação do Curso

O curso foi criado e autorizado o seu funcionamento pelo CONSUN em 10 de dezembro de 1999 , Resolução 128/Reitoria/UNIVATES.

2.3.2 Atualizações

Resolução 29/REITORIA/UNIVATES, de 04 de maio de 2000 aprova alteração de carga horária do Curso Programa de Formação Pedagógica de Docentes.

Resolução 69/REITORIA/UNIVATES, de 21 de setembro de 2001 aprova a nova matriz curricular do Curso de Programa de Formação Pedagógica de Docentes.

2.3.3 Ato de reconhecimento

O curso foi reconhecido pela Portaria MEC nº 2136, de 08/08/03 e na sequência, pela Portaria MEC 168, de 10/01/06.

3 JUSTIFICATIVA

O Centro Universitário UNIVATES visando a atender anseios e necessidades da Região do Vale do Taquari propõe-se a oferecer o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, destinado a atender portadores de diploma de ensino superior que buscam a formação pedagógica.

Como aspectos que justificam a implantação do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, cumpre destacar:

- o constante crescimento da região do Vale do Taquari, bem como de suas instituições de ensino desde a educação infantil até o ensino médio;
- a existência, na região de abrangência do Centro Universitário - UNIVATES, de uma clientela em potencial constituída por profissionais portadores de diploma de ensino superior, atuando em cursos profissionalizantes e de Ensino Médio, que necessitam a devida qualificação pedagógica;
- a experiência e conhecimentos acumulados ao longo dos anos na formação de docentes através dos cursos de licenciatura e de Esquema I;
- a possibilidade de incrementar o núcleo de formação de docentes que atendam as expectativas e necessidades de pessoal da região e um núcleo de educação continuada, favorecendo o aperfeiçoamento em serviço;
- as características socioculturais da região do Vale do Taquari que registram historicamente o constante zelo pela educação;
- o compromisso do Centro Universitário - UNIVATES com a comunidade regional na melhoria e qualificação da educação.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES

4.1 Finalidade do curso

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura do Centro Universitário UNIVATES visa à qualificação e habilitação de profissionais portadores de diploma de educação superior para atuar na docência em cursos de educação profissional em nível básico ou técnico, como também nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.

4.2 Objetivos

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura propõe os seguintes objetivos:

- habilitar profissionais portadores de diploma de nível superior para o magistério em Educação Básica e cursos profissionalizantes de nível fundamental, médio ou pós-médio, para atuação docente compatível com a sua formação inicial;
- formar profissionais para a Educação Básica e cursos profissionalizantes de nível fundamental, médio e pós-médio, capazes de atuar de forma competente face às múltiplas realidades educativas.
- oferecer um espaço de formação pedagógica aos profissionais com formação superior em outras áreas do conhecimento, possibilitando-lhes a análise e compreensão do processo ensino-aprendizagem, das políticas e diretrizes relativas à educação, bem como suas relações com o contexto sócio-econômico-cultural e o mundo do trabalho.

4.3 Concepção do Curso

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, pretende estimular o futuro docente a aprofundar conhecimentos relativos aos processos de aprendizagem, a desenvolver uma postura investigativa e ética frente às realidades complexas e a articular os diferentes saberes com os contextos sócio-econômicos e culturais. Propõe, pois, oferecer capacitação necessária ao exercício docente visando à efetivação do processo pedagógico e a qualidade do trabalho docente.

4.4 Áreas de formação

— **Educação Básica:**

A atuação do profissional egresso do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes abrange os anos finais do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio.

A habilitação será de acordo com a sua área de formação, de acordo com o que consta no histórico escolar.

— **Educação Profissional:**

A atuação do profissional egresso do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes abrange os cursos de nível Técnico.

A habilitação será de acordo com a área de formação, conforme o que consta no histórico escolar do candidato.

Para que possa obter o grau de licenciado no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, o aluno deve comprovar que cursou, no mínimo, 180 horas da disciplina ou disciplinas afins, no curso superior de origem.

5 PERFIL PROFISSIONAL

Tendo como meta a formação de um profissional com capacitação para o exercício das atividades docentes e com condições de estabelecer relações entre a educação e o trabalho de forma inovadora e reflexiva, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, busca favorecer:

- a busca de aprimoramento das relações entre as áreas de conhecimento de sua formação específica, a área educacional e o mundo do trabalho;
- a competência teórica-prática para atuar em comprometimento com a qualidade de aprendizagem dos alunos;
- a atuação ética e profissional diante das funções e competências que lhes cabem;
- a postura investigativa e propositiva face aos problemas sócio-culturais e educacionais;
- a compreensão da necessidade de aperfeiçoamento e atualização profissional constantes frente à diversidade e à velocidade do conhecimento;
- o reconhecimento das pluralidades culturais, sociais, étnicas-raciais, religiosas, sexuais, necessidades especiais, bem como, as diferentes visões de mundo.

5.1 Competências e Habilidades

O profissional egresso do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura deve desenvolver as seguintes competências:

- buscar, selecionar e analisar fontes de saberes na área específica e conhecimentos gerais da educação que permitam a atualização e complementação de sua formação;
- realizar pesquisa através de práticas investigativas e projetos de ensino, com vistas à produção do conhecimento;
- atuar com ética e compromisso frente aos desafios do contexto educacional e social;
- estabelecer diálogo entre a área educacional e demais áreas do conhecimento;
- atuar em espaços escolares e não-escolares com vistas à promoção da aprendizagem e busca de alternativas para os problemas sócio-culturais;
- demonstrar domínio das tecnologias de comunicação e informação adequando-os aos processos didáticos-pedagógicos;
- conhecer, acolher e atuar frente à diversidade cultural e suas complexidades;

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- participar da gestão da instituição, planejando e acompanhando projetos e programas educacionais em espaços escolares e não-escolares;
- analisar diferentes propostas curriculares e práticas pedagógicas buscando coerência e competência na atuação docente.

6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

6.1 Forma de organização do curso

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, está estruturado em quatro núcleos articulados, que visam a proporcionar a formação do professor educador e pesquisador com condições de potencializar a sua formação e a relação com o mundo do trabalho numa ação pedagógica interativa.

Cada núcleo contempla um conjunto de disciplinas que por sua vez abrangem créditos (um crédito equivale a 15 horas).

6.2 Modalidade de funcionamento

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura ocorre na modalidade presencial, podendo integralizar 20% de sua carga horária a distância.

As atividades a distância, bem como a interação professor e alunos acontece através do ambiente virtual TelEduc ou outro que vier a ser adotado pela IES.

6.3 Local e turno de funcionamento

O local de funcionamento é o Campus Universitário do Centro Universitário UNIVATES , localizado no Bairro Universitário no município de Lajeado – RS.

As disciplinas teóricas são ministradas aos sábados manhã e tarde, e as práticas pedagógicas ocorrem ao longo da semana, destinando dois dias na semana para orientações individuais aos alunos.

6.4 Vagas anuais

Estão previstas 60 vagas anuais.

6.5 Dimensão das turmas

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

O número mínimo e máximo de alunos para constituição das turmas obedece às normas da Instituição.

6.6 Duração do curso

A duração do Curso é de 03 (três) semestres, totalizando 570 horas - 38 créditos. A integralização do curso, no prazo mínimo, está prevista para três semestres e no prazo máximo para cinco semestres.

6.7 Forma de ingresso

Para ingressar no Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes, o candidato deve apresentar Diploma de Curso Superior e Histórico Escolar comprovando que cursou no mínimo, 180 horas da disciplina para qual pretende se habilitar.

No caso de haver mais candidatos que vagas será realizada uma prova escrita como forma de seleção.

7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

7.1 Organização e estrutura curricular

O currículo do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura está estruturado em núcleos articulados que propiciam a formação do professor-educador e pesquisador com condições de potencializar sua formação e a relação com o mundo do trabalho numa ação pedagógica interativa.

As disciplinas propostas para integrarem o currículo do curso visam a assegurar a integração de conhecimentos e habilidades, referenciadas na Resolução nº 2/97 do CNE, atendendo aos núcleos contextual, estrutural e integrador. As disciplinas constantes na matriz curricular estão organizadas de forma que permitam, ao longo do programa, uma formação teórica com bases filosófica, psicológica, histórica e sociológica integrada à formação didática metodológica visando à compreensão teórico-concreta do processo de ensinar e aprender e da educação nas suas diferentes dimensões, de modo a responder às exigências da realidade atual do ensino profissionalizante e da Educação Básica, assim como, às necessidades e problemas sociais.

O curso está dividido em quatro núcleos, conforme segue:

a) Núcleo I – Núcleo de Estudos básicos: visa a compreensão do processo educativo e suas relações com o contexto institucional (escolar e não-escolar), bem como, as articulações com a sociedade, o mundo do trabalho, as diversidades sociopolíticas e culturais.

Disciplinas que integram o núcleo	Carga Horária
Filosofia da Educação	30
Educação e Trabalho	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	30
Psicologia das Relações Humanas	30
Total	120

b) Núcleo II – Núcleo de Estudos diversificados: tem como objetivo a análise das diferentes teorias e concepções que envolvem o processo de aprender e ensinar, considerando as diversidades culturais e sociais e a natureza complexa que abrange o ser humano.

Disciplinas que integram o núcleo	Carga Horária
Psicologia e Desenvolvimento	30
Teorias de Aprendizagem	30
Língua Brasileira de Sinais	30
Total	90

c) Núcleo III – Núcleo de Estudos Integradores: compreende os processos de integração dos processos de aprender e ensinar com as questões curriculares e organizacionais, de modo a propiciar vivências e práticas voltadas à formação investigativa e didática-pedagógica.

Disciplinas que integram o núcleo	Carga Horária
Didática e Metodologia do Ensino	45
Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	15
Total	60

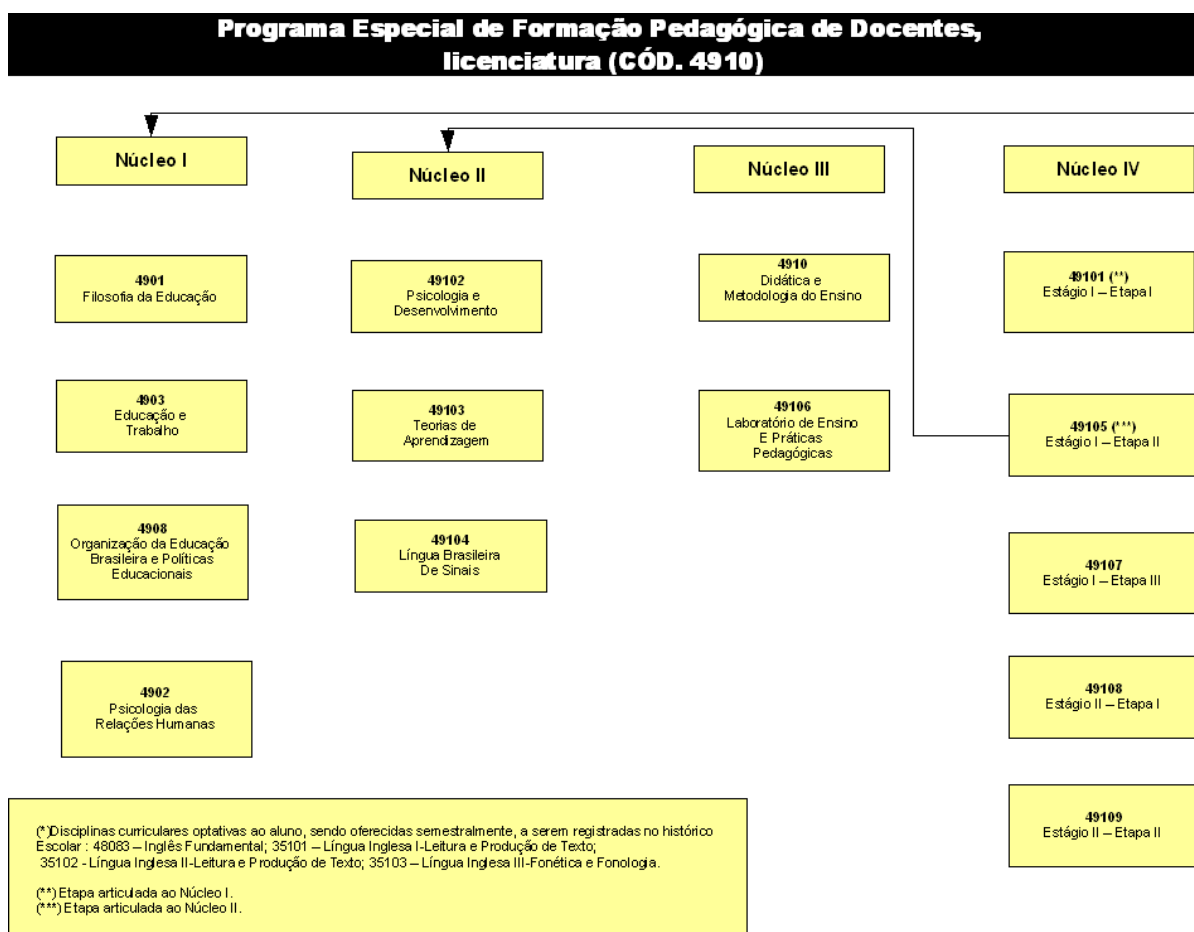
d) Núcleo IV – Núcleo de Estágios Curriculares Supervisionados: é entendido como um eixo articulador de todas as disciplinas e atividades que serão desenvolvidas devendo estar permanentemente presente nas disciplinas que compõem o currículo. Assim, cada disciplina deve trabalhar seus conteúdos de forma integradora ao estágio.

Disciplinas que integram o núcleo	Carga Horária
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa I	30
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa II	30
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa III	45
Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa I	150
Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa II	45
Total	300

7.2 Concepção Metodológica

A metodologia do curso visa assegurar a integração entre teoria e prática, sendo desenvolvida através de aulas expositivas, discussões teóricas, seminários, vídeos, trabalhos individuais e grupais, orais e escritos, observações e atividades de investigação e atuação em múltiplas realidades.

7.3 Fluxograma



7.4 Matriz Curricular

A matriz curricular, como se pode observar no quadro que segue, é constituída por oito disciplinas que perfazem 270 horas e o estágio curricular supervisionado de 300 horas.

PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES, LICENCIATURA CÓDIGO: 4910

Núcleo	Código	Disciplina	CR	CH
I	4901	Filosofia da Educação	02	30
	4903	Educação e Trabalho	02	30
	4908	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	02	30
	4902	Psicologia das Relações Humanas	02	30
IV	49101	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa I	02	30
II	49102	Psicologia e Desenvolvimento	02	30
	49103	Teorias de Aprendizagem	02	30
	49104	Língua Brasileira de Sinais	02	30
IV	49105	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa II	02	30
III	4910	Didática e Metodologia do Ensino	03	45
	49106	Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	01	15
IV	49107	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa III	03	45
	49108	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa I	10	150
	49109	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa II	03	45
Total			38	570
48083	Inglês Fundamental		04	60 (*)
35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto		04	60 (*)
35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto		04	60 (*)
35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia		04	60 (*)

(*) Disciplina curricular optativa ao aluno, sendo oferecida semestralmente, a ser registrada no histórico escolar.

Legenda:

CR – Créditos

CH – Carha Horária

7.5 Estágio Curricular Supervisionado

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

O currículo do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, estabelece uma carga horária de 300 horas para os estágios a serem desenvolvidos ao longo do curso.

Estão previstos dois Estágios: o Estágio Curricular Supervisionado I que se divide em três etapas e, o Estágio Curricular Supervisionado II que se divide em duas etapas.

QUADRO 1 - Estágios Curriculares Supervisionados

Núcleo	CÓD.	DISCIPLINA	Carga Horária
IV	49101	Estágio Curricular Supervisionado I – E tapa I	30
	49105	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa II	30
	49107	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa III	45
	49108	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa I	150
	49109	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa II	45
Total			300h

7.5.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O estágio curricular supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada, em horário compatível com o plano de desenvolvimento dos estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente de estágio.

O estágio supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades e competências essenciais ao exercício profissional, tem como objetivos:

I – possibilitar a inserção do profissional-aluno em atividades concretas que favoreçam vivenciar, na investigação e na prática, tanto situações que revelem questões educacionais mais gerais quanto relacionados ao desempenho específico de cada profissional;

II – proporcionar ao aluno experiência no desenvolvimento de atividade na área educacional que amplie e fortaleça conhecimentos e habilidades necessárias ao exercício docente;

III – aplicar conceitos e metodologias compreendidos nas disciplinas de formação específica e de formação pedagógica.

Da Sistemática de Organização

a) Estágio Curricular Supervisionado I

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

O Estágio Curricular Supervisionado I visa a possibilitar aos alunos a ampliação do conceito de educação, aproximando-os da realidade escolar, inserindo-os na problemática da dinâmica escolar através do desenvolvimento de atividades junto a professores, na escola ou em outros ambientes educativos, devendo incluir atividades de observação, análise, planejamento e avaliação do processo educativo.

É desenvolvido em três (03) etapas integradas aos diversos núcleos que compõem o currículo escolar. O Estágio Curricular Supervisionado I constrói o referencial que embasa a elaboração de proposta pedagógica a ser desenvolvida pelo aluno no Estágio Curricular Supervisionado II.

Etapa I – Articula as disciplinas do Núcleo I (Núcleo de Estudos Básicos). Objetiva a ampliação do conceito de educação. Oportuniza a aproximação do aluno à realidade escolar, através da observação e análise do contexto educacional, concepções de educação percebidas no processo educativo. Estuda, também, a função social da escola, sua organização e relações, tendo como referencial a legislação e as políticas educacionais.

Etapa II – Desenvolvido paralelamente ao Núcleo II (Núcleo de Estudos diversificados) do curso, privilegia o estudo do desenvolvimento humano e das concepções sobre o aprender. Este estágio tem como objetivo investigar junto aos professores suas concepções sobre ensinar e aprender, e as relações destas com a prática pedagógica dos sujeitos envolvidos. Complementa e amplia os conceitos trabalhados na Etapa I.

Etapa III – É desenvolvida articulada ao Núcleo III (Núcleo de estudos integradores). Relaciona-se especificamente com as atividades desenvolvidas junto a professores em escolas e outros ambientes educativos. Envolve atividades de planejamento e avaliação do processo educativo, bem como a construção de propostas metodológicas específicas alicerçadas no perfil escolar construído ao longo do processo. Aplicação das propostas, análise dos resultados e replanejamento. Embasa a proposta a ser desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado II.

b) Estágio Curricular Supervisionado II

Desenvolve-se em duas etapas tendo como objetivo consolidar as atividades relativas à docência.

Etapa I – O aluno realiza atividade docente, regência de classe, através da aplicação e desenvolvimento da proposta educativa consolidada ao longo do Estágio Curricular Supervisionado I.

Etapa II – O aluno elabora o relatório final de estágio. Este documento apresenta a reflexão sobre os estágios envolvendo as diversas etapas de execução. Além de refletir sobre a prática profissional, deve apresentar alternativas para a ação educativa. Este documento tem caráter de trabalho de conclusão de curso e é orientado por um professor.

Da Sistemática de Avaliação do Estágio

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Em cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado serão considerados os seguintes aspectos:

- a frequência do aluno;
- o cumprimento do cronograma de atividades estabelecido;
- a qualidade das atividades realizadas: conteúdo, habilidades e atitudes coerentes e adequadas ao contexto.
- a pontualidade na entrega e a qualidade do conteúdo do relatório final.

A nota mínima para aprovação em cada etapa do Estágio Supervisionado será cinco (5).

7.5.2 Regulamento de Estágio Curricular Não Obrigatório

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

a) O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “ um ato educativo escolar supervisionado ” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

b) O estágio não obrigatório integra o Projeto Pedagógico do Curso, mas é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

Dos objetivos

a) Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

b) Específicos

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

a) Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente o Programa de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES e, respeitar o proposto no presente regulamento;

II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1(um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares .No caso de o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

IX -as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”

b) Das exigências e critérios específicos

I - O estágio não obrigatório do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes ,licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional. As atividades podem ser desenvolvidas em instituições educacionais e, outras organizações formais ou não formais (ONGs, projetos extra-classe, prefeituras) públicas ou privadas, que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso ou que contribuem para o desenvolvimento das competências relacionadas ao profissional da área de educação.

II - O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do curso, atuar como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo alunos e, de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas e, didático pedagógicas que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e, o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

III - Em escolas as atividades podem ser desenvolvidas com educandos das séries finais do Ensino Fundamental, das séries do Ensino Médio, do Ensino Profissional, ou outros programas educativos que venham a ser criados e reconhecidos pelos sistemas de ensino públicos ou privados.

IV - O aluno estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação

Para atuar nas atividades relacionadas no quadro a seguir, o aluno deve ter concluído no, mínimo 6 (seis) créditos.

Áreas de atuação	Atividades
Escolas que oferecem Ensino Fundamental: séries finais, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos ou outros programas educativos reconhecidos pelos sistemas de ensino públicos ou privados.	<ul style="list-style-type: none">- auxiliar no planejamento de atividades para serem desenvolvidas com alunos;- colaborar na orientação e condução de atividades em sala de aula;- preparar material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula;- participar de reuniões pedagógicas e/ou administrativas da instituição escolar,- participar de visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos alunos;- auxiliar na elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos alunos.

Das atribuições

a) Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou de um professor por ele indicado, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

b) Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional indicado pela unidade contratante, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

c) Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração ;
- elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.
- portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

a) O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução nº 86/REITORIA/UNIVATES, de julho de 2008.

b) As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;*

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)÷2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.

8.2 Avaliação Institucional e do Curso

A Avaliação Institucional e do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, licenciatura se desenvolve de duas modalidades:

a) Autoavaliação Institucional

Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional, realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, à atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, à qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico.

No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) Avaliação do curso

A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e, sempre que necessário, tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Os professores do curso também são incentivados a oportunizarem outros momentos de avaliação aos alunos das disciplinas que ministram. Esse processo avaliativo que pode envolver propostas orais ou por escrito durante o período letivo, oferece uma resposta mais ágil, a tempo de fazer ajustes e promover aperfeiçoamento do processo didático-pedagógico ainda dentro do semestre em que é efetivado. Os resultados são, em geral, discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se algumas a seguir.

9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso e nos períodos de matrículas, o aluno recebe informações verbais e por correio eletrônico, além de estarem disponíveis no site da Instituição (www.univates.br), sendo:

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com sequência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos;
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

9.2 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição. Os dados são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada, desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao

sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos etc., que também foi desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

9.3 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

9.4 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais são oferecidas, quando necessário, ações que contribuem para a sua inclusão no ambiente acadêmico, tais como:

- **alunos portadores de deficiência auditiva** - o serviço de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas e textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou ambiente virtual;
- **alunos portadores de deficiência visual** - títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CD's que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição. Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

9.5 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

9.6 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;
- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

9.7 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – MEEP; Salão de Iniciação Científica – SIC; Projeto Social; projetos integrados em diversas áreas; participação em seminários, encontros, congressos e semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

9.8 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais – AAIL. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.9 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações, teste de glicose;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica;
- avaliação, atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- observação assistida em ambiente calmo e seguro.

9.10 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos diante da apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

9.11 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES, por meio do curso de Nutrição, disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.12 Serviço fonoaudiológico

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando-os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou pela psicopedagoga do NAP. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.13 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para: apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; destacar os aspectos positivos; e consultar, sempre que houver dúvida, sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

9.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais. A Instituição oferece ainda:

- a) desconto carência financeira – desconto para alunos comprovadamente carentes;
- b) descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar – em um grupo com laços familiares (irmãos, pais e filhos), com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros recebem desconto;

c) descontos para egressos da UNIVATES – periodicamente são oferecidas vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

9.15 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica – BIC é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos.

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade. A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

9.16 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

9.17 Bolsa Extensão

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

9.18 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

9.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação, formação pedagógica e técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

9.20 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes, que permite acessar:

- Alunos – páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES;
- Professores – páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

9.21 Outras atividades voltadas ao aluno

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se:

10.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógica da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

10.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

10.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia da Educação		
CÓDIGO: 4901	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Questionamento filosófico. A filosofia da educação como elaboração teórica da experiência educativa. Análise crítica de teorias filosóficas inspiradoras de teorias pedagógicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GHIRALDELLI Jr., Paulo. Filosofia da Educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. KOHAN, Walter O. Infância : entre educação e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. LUCKESI, G. Filosofia da Educação . São Paulo: Cortez, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . São Paulo: Moderna, 1989. DALBOSCO, Cláudio A. (org) Filosofia prática e pedagogia . Passo Fundo: UPF, 2003. DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação . Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia . Saberes necessários à prática pedagógica. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. GADAMER, Hans-Georg. Verde e Método I : Fundamentos de uma Hermenêutica Filosófica. Petrópolis: Vozes, 1998. GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire . São Paulo: Scipione, 1991. GHIRALDELLI JR., Paulo. (Org.) Estilos em Filosofia da Educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. HERMANN, Nadja. Nietzsche : uma provocação para a filosofia da educação. In: _____, Hermenêutica e Educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Educação e racionalidade : conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. _____. Validade em educação : intuições e problemas na recepção de Habermas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. KANT, Imanuel. Resposta à pergunta o que é iluminismo . In: À Paz Perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Edições 70, 1988. NIETZSCHE, F. Obras Incompletas . 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores) ONATE, Alberto M. O Crepúsculo do Sujeito em Nietzsche : ou como abrir-se ao filosofar sem metafísica. São Paulo: Discurso Editorial/UNIJUI, 2000. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.		

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Educação e Trabalho		
CÓDIGO: 4903	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Relações entre educação e trabalho. Divisão social do trabalho, alienação e ideologia. Novas tecnologias, trabalho e educação. Trabalho, conhecimento e cidadania. Educação na formação do trabalhador. Educação e crise no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FERRETI, Celso João et. Alii. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994. FOURQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. (Educação e Teoria Crítica). ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1986.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BASBAUM, Leônico. Alienação e trabalho humano. 5. ed. São Paulo: Global, 1982 CARMO, Paulo Sérgio do. A ideologia do trabalho. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1992. DESAULNIERS, Julieta B. R. Formação, competência e cidadania. Revista Educação e Sociedade , ano XVIII, nº 60. Dez. 1997. FERNANDEZ, E. Mariano. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. FRIGOTTO, Gaudêncio et. Alii. Educação e Crise no Trabalho. Perspectivas de final do século. Petrópolis: Vozes, 1998.		

NOME DA DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais		
CÓDIGO: 4908	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Estudo da legislação vigente e perspectivas educacionais brasileiras. O papel do profissional da educação na construção de uma nova proposta educacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRZEZINSKI, Iria (org.) LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. SAVIANI, Dermeval. A nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997. SOUZA, Paulo N; SILVA, E. B. Como entender e aplicar a LDB. São Paulo: Pioneira, 2002		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação Brasileira. Disponível em < http:// http://www.mec.gov/ >. MENESES, João Gualberto de C. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: Leituras. São Paulo: Pioneira, 1998. ABREU, Daniela de Moraes Garcia de. O PRIVADO E O ESPECIAL: Análise de um recorte do atendimento educacional de alunos com necessidades educativas especiais na rede privada do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 2002 (Texto não Publicado). DEMO, Pedro. Pesquisa: princípios científicos e educativos. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.		

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia das Relações Humanas		
CÓDIGO: 4902	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Problemas de ordem sócio-psicológica inerente à natureza das organizações educacionais e suas relações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALARCAO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVES, Rubem; Blanca (II.). A toupeira que queria ver o cometa . 10. ed. São Paulo: Loyola, 2001. ANDALO, Carmen Sílvia de Arruda. Fala professora! repensando o aperfeiçoamento docente . Petrópolis: Vozes, 1995. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola . 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. FERNANDEZ, Alicia. Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação . Porto Alegre: Artmed, 2001. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa . 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. MEDINA, Cremilda. O signo da relação: comunicação e pedagogia dos afetos . São Paulo: Paulus, 2006.		

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I - Etapa I		
CÓDIGO: 49101	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Visa a ampliação do conceito de educação a partir do processo de conhecimento da realidade escolar. Análise da organização escolar das relações na escola e as políticas educacionais vigentes. Articula as disciplinas do Núcleo I.		
BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso		

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia e Desenvolvimento		
CÓDIGO: 49102	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Processo evolutivo do ser humano envolvendo os aspectos psicodinâmicos da afetividade, sociabilidade, sexualidade e cognitividade e seus componentes biológicos e contextuais. Subsídios orientadores de práticas pedagógicas construtivas e criativas voltadas ao desenvolvimento do ser e do saber do adolescente e do adulto jovem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA COLL, Cesar (Org.); PALACIOS, Jesus (Org.); MARCHESI, Alvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 1995. (37.015.3:159.922 D451). DEPARTAMENTO DE PSICANÁLISE DA CRIANÇA INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE. A criança na contemporaneidade e a psicanálise: família e sociedade: diálogos interdisciplinares. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W.; DAVIS, C. Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo: E.P.U., 1981.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BEE, HELEN. O ciclo vital. Porto Alegre: Artemed, 1997. CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. CODO, W. (Coord.). Educação: carinho e trabalho. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. KYRILLOS NETO, Fuad (Org.); OLIVEIRA, Rodrigo Tôres (Org.); SILVA, Rogério de Oliveira (Org.). Subjetividade(s) e sociedade: contribuições da psicologia. Belo Horizonte, MG: Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais, 2009. LANE. S.M.T. & CODO, W. Psicologia Social: o homem em movimento. Brasiliense: São Paulo, 1987. OSÓRIO, C. L. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. PATTO, M. H. S. (Org). Introdução à psicologia escolar. Casa do psicólogo Livraria e Editora Ltda.: São Paulo, 1992. PAPALIA, D. E. & OLDS, S. W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artemed, 2006.		

NOME DA DISCIPLINA: Teorias de Aprendizagem		
CÓDIGO: 49103	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Teorias sobre a aprendizagem, identificação de concepções sobre inteligência e de possibilidades de desenvolvimento. A construção do conhecimento no contexto da educação formal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, Á. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996. COLL, S.C. (org). Psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. MOREIRA, Marco. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EDU, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993. CORRÊA, R.M. Dificuldades no aprender: um outro modo de olhar. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. FALCÃO, G. M.. Psicologia da aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001. GALLO, Sílvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. MORALES, P. A relação professor - aluno: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D. T.; REGO, T.C. (orgs.) Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. PLACCO, V.M.N. S. (org.) Psicologia; educação: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2002		

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais		
CÓDIGO: 49104	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo linguístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
QUADROS, Ronice Muller de; PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A EDUCAÇÃO DE SURDOS. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2004.		
QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre/RS : Artmed, 2004.		
SALLES, Heloisa Moreira Lima et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004.		
COMPLEMENTAR		
BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. A educação dos surdos. Brasília: SEESP, 1997.		
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001.		
FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. Tradução: Horácio Gonzales (et. al.). São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.		
GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2002.		
HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.		
LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.		
MAGALHÃES Jr., Ewandro. Sua Majestade, o Intérprete: O fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.		
PIMENTA, Nelson & QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.		
PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de libras 1: iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.		
QUADROS, Ronice Müller de (Org.); PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.		
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.		
SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.		
SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.		
SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta?: lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.		
TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura CORCINI. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.		
THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura Corcini. A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem da educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.		

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I - Etapa II		
CÓDIGO: 49105	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Estudo do desenvolvimento humano e as concepções sobre o aprender. Etapa articulada ao Núcleo II.		
BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso.		

NOME DA DISCIPLINA: Didática e Metodologia do Ensino		
CÓDIGO: 4910	CARGA HORÁRIA: 45	Nº CRÉDITOS: 03

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

EMENTA: Compreensão, reflexão e análise dos processos educacionais, de ensino e aprendizagem, focalizando o papel do professor e do aluno no contexto brasileiro, sobretudo no que se refere à programação, dinâmica das aulas e à avaliação, utilizando a pesquisa qualitativa como meio de interpretação do cotidiano escolar. Relação dinâmica entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAUI, Vera M^a. **A didática em questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.
MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Avaliação: Para cuidar que o aluno aprenda**. São Paulo: Ed. Criarp; 2006.
HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. POA: Ed. Mediação, 2005.
MELCHIOR, Maria Celina. **Da avaliação dos saberes à construção de competências**. POA: Premier, 2003.
PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas 2000.
ROSA, Daiani Clesnei da . **A Teoria e a Prática na Formação de Docente: uma (re)visão do curso de formação magistério**. Estudos Leopoldenses. Série Educação, vol.3, nº 5, p 107-108, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas

CÓDIGO: 49106

CARGA HORÁRIA: 15

Nº CRÉDITOS: 01

EMENTA: Organização do trabalho pedagógico envolvendo estudo da realidade, planejamento, execução e avaliação de experiências e projetos de ensino. Elaboração da proposta de trabalho para o Estágio Curricular Supervisionado II.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I - Etapa III

CÓDIGO: 49107

CARGA HORÁRIA: 45

Nº CRÉDITOS: 03

EMENTA: Atividades relacionadas ao planejamento e avaliação do processo educativo. Etapa desenvolvida articulada ao Núcleo III.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado II - Etapa I

CÓDIGO: 49108

CARGA HORÁRIA: 150

Nº CRÉDITOS: 10

EMENTA: Regência de classe através da proposta educativa construída ao longo do Estágio Curricular Supervisionado I.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado II - Etapa II

CÓDIGO: 49109

CARGA HORÁRIA: 45

Nº CRÉDITOS: 03

EMENTA: Elaboração do trabalho de conclusão – Relatório, envolvendo análise do desenvolvimento do seu processo de formação e sua prática pedagógica no decorrer dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia das disciplinas do curso.

NOME DA DISCIPLINA: Inglês Fundamental

CÓDIGO: 48083

PRÉ-REQUISITO: -

CARGA HORÁRIA: 60

Nº CRÉDITOS: 04

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

EMENTA: Desenvolvimento das estruturas básicas da língua inglesa. O vocabulário e a gramática necessários para o desenvolvimento das quatro habilidades: fala, acuidade auditiva, leitura e escrita.

A study of English language basic structures. The fundamental vocabulary and grammar necessary for speaking, listening, reading and writing simple English.

**BIBLIOGRAFIA
BÁSICA**

ALEXANDER, L. G. **Longman Advanced Grammar**. London: Longman, 2002.
CARTER, Ronald and MCCARTHY, Michael. **Cambridge Grammar of English**. Cambridge: CUP, 2007.
LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. **A Communicative Grammar of English**. London: Longman, 11th edition.

COMPLEMENTAR

GOWER, Roger. **Grammar in Practice – Intermediate**. Cambridge: CUP, 2007.
KARANT, Priscilla. **Grammar through Stories**. Cambridge: CUP, 2006.
MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 5th. edition.
NETTLE, Mark and HOPKINS, Diana. **Developing Grammar in Context**. Cambridge, CUP, 2007.
OXFORD sites. Activities on line; www.english-grammar-lessons.com

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto

Código: 35101	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
---------------	-------------------	--------------	-------------------

Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua inglesa no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.

**BIBLIOGRAFIA
BÁSICA**

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: CUP, 1998.
SOARS, J. & L. **Headway elementary student's book**. Oxford: OUP, 2000.
REDMAN, Stuart. **Vocabulary in use**. New York: CUP, 1999.

COMPLEMENTAR

ALEXANDER, L. J. **English grammar practice**. London: Longman, 1992.
GOWER, Roger. **Grammar in Practice 6**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
GRANT, D. & MCLARTY, R. **Business basics**. Oxford: OUP, 2001.
KERNERMAN, L. **Password**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: CUP, 1995.
SWAN, Michael & WALTER, Catherine. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto

Código: 35102	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35101
---------------	-------------------	--------------	-----------------------

Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua inglesa voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.

**BIBLIOGRAFIA
BÁSICA**

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: CUP, 1998.
SOARS, J. & L. **Headway elementary - student's book**. Oxford: OUP, 2000.
LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jane. **A communicative grammar of English**. London: Longman, 1986.

COMPLEMENTAR

KERNERMAN, L. **Password**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
GOWER, Roger. **Grammar in Practice 6**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: CUP, 1995.
REDMAN, Stuart. **Vocabulary in use**. New York: CUP, 1988
SWAN, Michael & WALTER, Catherine. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia			
Código: 35103	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua inglesa. Alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua inglesa com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CELCE-MURCIA, Marianne, BRINTON, Donna M. & GOODWIN, Janet M. Teaching pronunciation . Cambridge: CUP, 1996.			
ROACH, Peter. English phonetics and phonology . Cambridge: CUP, 4th ed., 2002.			
LADEFOGED, Peter. A course in phonetics . New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975.			
COMPLEMENTAR			
BAKER, Ann. Introducing English pronunciation . Cambridge: CUP, 17ed., 2000.			
GIMSON, A. C. An introduction to the pronunciation of English . London: Edward Arnold, 1974.			
MALMBERG, Bertil. Phonetics . New York: Dover Publications, Inc., 1963.			
PRATOR, Jr, CLIFFORD, H. & ROBINETT, Betty Wallace. Manual of American English pronunciation . New York: Holt, Reinhart and Winston, Inc., 1972.			
VALKIMIL, Elânia L. J. Teaching pronunciation . Teoria e Prática da Linguagem, UNIVATES, v. n.1, maio, 1999.			

12 CORPO DOCENTE

12.1 Disciplinas (componentes curriculares) do curso com respectivo corpo docente (Semestre 2000/A-2009/B)

Ano/ Sem.	Nome do docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Regime de trabalho	Disciplina sob sua responsabilidade
2000A	Dante Diniz Bessa	Mestre	Filosofia	Horista	* Filosofia da Educação * Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Olinda de Fátima Lechmann Saldanha	Especialista	Psicologia	TC-40	* Psicologia das Relações Humanas * Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Valdir Moriggi	Mestre	Sociologia	Horista	* Educação e Trabalho
	Angélica Vier Munhoz	Especialista	Pedagogia Psicopedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem
	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
2000B	Angélica Vier Munhoz	Especialista	Pedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem * Prática Pedagógica I – Etapa 2
	Olinda de Fátima Lechmann Saldanha	Especialista	Psicologia	TC-40	* Psicologia do Desenvolvimento * Prática Pedagógica I – Etapa 2
	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais * Prática Pedagógica I – Etapa 3
	Dalia Schneider	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas * Prática Pedagógica I – Etapa 5
	Jacqueline da Silva Harres	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Didática e Metodologia do Ensino * Prática Pedagógica I – Etapa 4
2001A	Dalia Schneider	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas * Prática Pedagógica I – Etapa 5
	Jacqueline da Silva Harres	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Didática e Metodologia do Ensino * Prática Pedagógica I – Etapa 4
	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Prática Pedagógica II – Etapas 1 e 2
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	Horista	* Prática Pedagógica I – Etapa 1 * Prática Pedagógica II – Etapas 1 e 2
	César Hamilton Brito Góes	Mestre	Sociologia	Horista	* Educação e Trabalho * Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Olinda de Fátima Lechmann Saldanha	Especialista	Psicologia	Horista	* Psicologia das Relações Humanas * Psicologia do Desenvolvimento

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Ano/ Sem.	Nome do docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Regime de trabalho	Disciplina sob sua responsabilidade
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Filosofia da Educação
2001B	Olinda de Fátima Lechmann Saldanha	Especialista	Psicologia	TC-40	* Prática Pedagógica I – Etapa 2
	Angélica Vier Munhoz	Especialista	Pedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem * Prática Pedagógica I – Etapa 2
	Ledi Schneider	Mestre	Pedagogia	TC-40	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais * Prática Pedagógica I – Etapa 3
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	Horista	* Didática e Metodologia * Prática Pedagógica I – Etapa 3
2002A	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas * Prática Pedagógica II – Etapas 1 e 2
	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	Psicologia	TC-40	* Psicologia das Relações Humanas
	Vera Rubim Soares	Mestre	Sociologia	Horista	* Educação e Trabalho * Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Márcia Aparecida Vitorello	Mestre	Psicologia	Horista	* Psicologia do Desenvolvimento
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Filosofia da Educação * Prática Pedagógica I – Etapa 1
2002B	Angélica Vier Munhoz	Especialista	Pedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem * Prática Pedagógica I – Etapa 2
	Vera Rubim Soares	Mestre	Sociologia	Horista	* Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Norma Lai von Mühlen Einloft	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	Horista	* Didática e Metodologia * Prática Pedagógica I – Etapa 3
2003A	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	Psicologia	TC-40	* Psicologia das Relações Humanas
	Vera Rubin Soares	Mestre	Sociologia	TC-40	* Educação e Trabalho * Prática Pedagógica I – Etapa 1
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Prática Pedagógica I – Etapa 1 * Filosofia da Educação
	Márcia Aparecida Vitorello	Mestre	Psicologia	Horista	* Psicologia do Desenvolvimento
	Norma Lai von	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Laboratório de Ensino e Práticas

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Ano/ Sem.	Nome do docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Regime de trabalho	Disciplina sob sua responsabilidade
	Mühlen Einloft				Pedagógicas * Práticas Pedagógicas II – Etapas 1 e 2
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-30	* Práticas Pedagógicas II – Etapa 1 e 2
2003B	Angélica Vier Munhoz	Mestre	Pedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem * Práticas Pedagógicas I – Etapa 2
	Daniela de Moraes Garcia Abreu	Mestre	Pedagogia	Horista	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Tatiana Lenskij	Especialista	História	Horista	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Márcia Aparecida Vitorello	Mestre	Psicologia	Horista	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 2
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-30	* Didática e Metodologia * Práticas Pedagógicas I – Etapa 3
2004A	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Filosofia da Educação * Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Márcia Aparecida	Mestre	Psicologia	Horista	* Psicologia do Desenvolvimento
	Tatiana Lenskij	Especialista	História	Horista	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	Psicologia	TC-DE	* Psicologia das Relações Humanas
	Daniela de Moraes Garcia Abreu	Mestre	Pedagogia	Horista	* Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-40	* Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas * Práticas Pedagógicas II – Etapas 1 e 2
2004B	Angélica Vier Munhoz	Mestre	Pedagogia	TC-40	* Psicologia da Aprendizagem * Práticas Pedagógicas I – Etapa 2
	Tatiana Lenskij	Especialista	História	Horista	* Educação e Trabalho * Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Márcia Aparecida Vitorello	Mestre	Psicologia	Horista	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 2
	Rogério José Schuck	Mestre	Filosofia	TC-40	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 1
	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-40	* Didática e Metodologia do Ensino * Práticas Pedagógicas I – Etapa 3
	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	Psicologia	TC-DE	* Psicologia do Desenvolvimento * Psicologia das Relações Humanas
	Rogério José Schuck	Doutor	Filosofia	TC-DE	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 1

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Ano/Sem.	Nome do docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Regime de trabalho	Disciplina sob sua responsabilidade
2008A	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Didática e Metodologia do Ensino
	Maria Isabel Lopes	Mestre	Pedagogia	Horista	* Práticas Pedagógicas I – Etapa 2 * Psicologia da Aprendizagem
2008B	Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TC-DE	* Didática e Metodologia do Ensino • Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas * Práticas Pedagógicas II – Etapas 1 e 2
	Daniela de Moraes Garcia Abreu	Mestre	Pedagogia	Horista	* Educação e Trabalho
	Rogério José Schuck	Doutor	Filosofia	TC-40	* Filosofia da Educação
2009A	Daiane Clesnei da Rosa	Mestre	Pedagogia	TI	* Prática Pedagógica II – Etapa I e II
2009B	Maria Isabel Lopes	Mestre	Pedagogia	Horista	* Prática pedagogia II – Etapa I e II

12.2 Relação dos professores com respectiva titulação, que atuaram na orientação da Prática Pedagógica II

Docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Semestre/Ano
Ana Cecília Togni	Doutora	Matemática	2002/A
Arlete Eli Kunz da Costa	Mestre	Enfermagem	2002/A
Carla Kern	Doutora	Química	2001/A
Elânia L. Jahn Valkimil	Especialista	Língua Inglesa	2001/A - 2002/A
Eliana Fernandes Borragini	Especialista	Física	2001/A
Gerson José Bonfadini	Doutor	Administração	2001/A
Giselda Veronice Hahn	Mestre	Enfermagem	2001/A - 2002/A
Ingo Valter Schreiner	Graduado	Matemática	2001/A
João Batista Siqueira Harres	Doutor	Física	2002/A
Maria Alvina Pereira Mariante	Doutora	Letras	2001/A - 2002/A
Michellini Frizzo	Mestre	Administração	2002/A
Simone Luisa Berti	Mestre	Nutrição	2002/A
Vera Rubim Soares	Mestre	Ciências Sociais	2002/A
Ana Cecília Togni	Doutora	Matemática Fundamental	2004/A
Elânia L. Jahn Valkimil	Especialista	Língua Inglesa	2004/A

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Docente	Titulação	Área de conhecimento da titulação	Semestre/Ano
Cristina Marmitt	Mestre	Administração e Planejamento	2004/A
Evânia Schneider	Mestre	Administração e Planejamento (RH)	2004/A
Arlete Eli Kunz da Costa	Mestre	Enfermagem e Enf. Obstétrica	2004/A
Luciana Carvalho Fernandes	Mestre	Farmácia e Bioquímica	2004/A
João Batista Siqueira Harres	Doutor	Física	2004/A
Michele Pizzato	Mestre	Química	2004/A
Everaldo Rigelo Ferreira	Mestre	Química ambiental e Mineralogia	2004/A
Mouriac Halen Diemer	Mestre	Computação e Redes	2004/A
Silvana Neumann Martins	Mestre	Técnicas de Secretariado	2004/A
Luís Antônio Schneiders	Mestre	Sistema de Computação e Redes e Técnicas de Programação	2004/A
Dalva da Silva Pohren	Mestre	Contabilidade e Custos	2004/A
Arlete Eli Kunz da Costa	Mestre	Enfermagem	2005/A
Lizete Berrá	Mestre	Administração	2005/A
Elânia L. Jahen Valkimil	Especialista	Inglês	2005/A
Ana Cecília Togni	Doutora	Matemática	2005/A
Eliana Fernandes Borragini	Especialista	Física	2005/A
Michele Camara Pizzato	Mestre	Química	2005/A
Silvana Neumann Martins	Mestre	Secretariado Executivo e Português	2005/A
Dalva da Silva Pohren	Mestre	Ciências Contábeis	2005/A
Luís César de Castro	Mestre	Farmácia	2005/A
Eloni José Salvi	Mestre	Ciências Econômicas	2005/A
Marciano Gabarotti	Graduação	Química Industrial	2005/A
Paulo César Madeira	Graduação	Engenharia de Alimentos/ Origem Animal	2005/A

12.3 Quadro com detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação (Semestre B/2009)

Disciplina	Professor	Titulação
Filosofia da Educação	Rogério José Schuk	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99) Doutorado em Filosofia (PUCRS/07)
Educação e Trabalho	Daniela de Moraes Garcia de Abreu	Graduação em Pedagogia (UFRGS/97) Mestrado em Educação (UFRGS/02)

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Disciplina	Professor	Titulação
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Daniela de Moraes Garcia de Abreu	Graduação em Pedagogia (UFRGS/97) Mestrado em Educação (UFRGS/02)
Psicologia das Relações Humanas	Ana Lúcia Bender Pereira	Graduação em Psicologia (PUCRS/86) Especialização em Recursos Humanos (FISC/90) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa I	Rogério José Schuk	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99) Doutorado em Filosofia (PUCRS/07)
Psicologia e Desenvolvimento	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia – Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Formação de Professores para as Séries Iniciais do Primeiro Grau, UNISINOS, 1997 Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade, ULBRA, 1999 Mestrado em Educação, UFRGS, 2003 Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Teorias de Aprendizagem	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03) Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Língua Brasileira de Sinais	Tania Micheline Miorando	Graduação em Educação Especial – Hab. Deficientes de Audio, UFSM, 2000 Especialização em Educação Especial, UFSM, 2001 Mestrado em Educação, UFSM, 2003
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa II	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03) Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Didática e Metodologia do Ensino	Daiane Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)
Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03) Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa III	Daiane Clesnei. da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Disciplina	Professor	Titulação
Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa I	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia – Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Formação de Professores para as Séries Iniciais do Primeiro Grau, UNISINOS, 1997 Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade, ULBRA, 1999 Mestrado em Educação, UFRGS, 2003 Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa II	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia – Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Formação de Professores para as Séries Iniciais do Primeiro Grau, UNISINOS, 1997 Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade, ULBRA, 1999 Mestrado em Educação, UFRGS, 2003 Doutorado em Educação, UFRGS, em curso

12.4 Quadro com detalhamento do corpo docente, última titulação e procedência (Semestre B/2009)

Professor	Titulação	Procedência
Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	Lajeado
Angélica Vier Munhoz	Mestre	Lajeado
Daiane Clesnei da Rosa	Mestre	Lajeado
Daniela de Moraes Garcia de Abreu	Mestre	Lajeado
Maria Isabel Lopes	Mestre	Lajeado
Rogério José Schuk	Doutor	Lajeado
Tania Micheline Miorando	Mestre	Lajeado

12.5 Quadro com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área do curso (Semestre B/2009)

Professor	Nível	Instituição	Período
Ana Lúcia Bender Pereira	Serviços técnicos especializados	Milca Ind Com de Confecções Ltda	1981 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Arno Johann S A	1979 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Companhia Real de Crédito Imobiliário Sul	1981 - 1985

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Professor	Nível	Instituição	Período
	Serviços técnicos especializados	Avipal S A Avicultura e Agropecuária	1987 - 2000
	Ensino	Centro Universitário Univates	1994 - Atual
Angélica Vier Munhoz	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
	Serviço técnico especializado	Colégio Martim Luther	1990 - 1993
	Ensino Médio	Colégio Martim Luther	1990 - 1992
	Ensino Médio	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1997
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1998
	Ensino Médio	Colégio São Miguel	1997 - 1997
	Serviço técnico especializado	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	1998 - 1998
	Serviço técnico especializado	Colégio Evangélico Alberto Torres	2001 - 2001
Daiane Clesnei da Rosa	Serviço técnico especializado	Academia Relax Estética Ltdav	1987 - 1987
	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Graduação	Instituto Superior de Educação de Farroupilha	2003 - Atual
	Serviço técnico especializado	Colégio Evangélico Alberto Torres	2000 - Atual
	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	2001 - 2003
	Médio	Colégio Luterano Concórdia	1995 - 1998
	Médio	Escola de 1º e 2º Graus Coração de Maria	1986 - 1994
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Coração de Maria	1986 - 1987
	Fundamental	Colégio Medianeira Escola de 1º e 2º Graus	1982 - 1983
Fundamental	Município de Esteio	1989 - 1997	
Daniela de Moraes Garcia de Abreu	Coordenadora Pedagógica	Colégio Evangélico Alberto Torres	2001 – atual
	Ensino	Centro Universitário Univates	2001 – atual
	Ensino Fundamental	Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis	1993 – 2001
	Ensino Fundamental	Prefeitura Municipal de Restinga Seca	1991 - 1992
Maria Isabel Lopes	Serviço técnico especializado	Consultório de Psicopedagogia	1999 - Atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	1998 - Atual
	Especialização	Centro de Ensino Superior Dom Alberto	2006 - 2006
	Ensino Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	1990 - 2003
Rogério José Schuk	Ensino	Colégio Santa Inês	1994 - 1995

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Professor	Nível	Instituição	Período
	Ensino	Colégio Maria Auxiliadora	1994 - 1996
	Ensino	Colégio Marista Assunção	1997- 2000
	Ensino	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2000 - 2001
	Ensino	Sociedade Antônio Vieira	2000 - 2002
	Ensino	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
Tania Micheline Miorando	Ensino fundamental	Escola Estadual de Educação Especial Dr Reinaldo Fernando Coser	2001-2/2002
	Ensino fundamental	Centro Desenvolvimento Infantil Despertar, CDID	1998-1999
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2008 - Atual
	Pós-graduação	União Pan Americana de Ensino, UNIPAN	2003-5/2003
	Pós-graduação	Centro Universitário La Salle, UNILASALLE	2005-7/2007
	Serviço técnico especializado	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	2004 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário UNIVATES	2004 - Atual
Outro	Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	1997-Atual	

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente (Semestre B/2009)

Título	Nº Professores	%
Doutor	1	14,28
Mestre	6	85,71
Total	7	100,00%

TABELA 2 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente (Semestre B/2009)

Título	Nº Professores	%
TI (Tempo Integral)	4	57,14
Horista	3	42,85
Total	7	100,00%

13 INFRAESTRUTURA

13.1 Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos

A Instituição disponibiliza infraestrutura física, salas de aula, salas especiais, laboratórios diversos, biblioteca, museus e outras dependências, assim como recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino e aprendizagem.

13.2 Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física

No Centro Universitário UNIVATES os ambientes para as pessoas portadoras de deficiência física têm sido adaptados com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico citam-se:

- **acesso aos prédios:** há pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente à cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física. Também foram construídas rampas com corrimões entre os prédios e dentro dos prédios, onde necessários. Existem também , elevadores em todos prédios;
- **banheiros:** em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES que possua sala de aula há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
- **mobiliário:** têm sido disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos alunos que deles necessitam;
- **outras adaptações:** lavabos e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para que os acessem com facilidade e rapidez.

13.3 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva

Aos alunos portadores de deficiência auditiva é oferecido, quando necessário, o serviço de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas. Em geral os temas em estudo também são disponibilizados aos alunos com deficiência auditiva, textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou ambiente virtual.

Os professores que atuam nas disciplinas que contam com alunos com essa dificuldade especial, têm sido, encaminhado material escrito com informações sobre como proceder nesses

casos. Também, sempre que possível realizam-se encontros para orientações e esclarecimentos aos professores, ao encargo do Núcleo de Apoio Pedagógico.

13.4 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual

Aos alunos portadores de deficiência visual é oferecido, quando necessário, títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CD's que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição.

Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

13.5 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.:

QUADRO 2 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 3 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 4 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 5 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo),

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
	monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

13.6 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso

13.6.1 Laboratório de Ensino – Brinquedoteca

O Laboratório de Ensino – Brinquedoteca localiza-se na sala 102 do Prédio 9, com uma dimensão de 141,12 m². Destina-se a professores, acadêmicos e comunidade, no que tange ao desenvolvimento de atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento de práticas educacionais. Um espaço alternativo de lazer e aprendizagem, que possibilita num ambiente especialmente lúdico, a crianças e adultos brincarem, experimentarem, descobrirem, criarem e aprenderem.

QUADRO 16 - Descrição dos equipamentos da Brinquedoteca

Quantidade	Descrição Equipamentos
02	Aparelhos telefônicos
01	Câmera fotográfica
01	Condicionador de ar 12.000 BTUs
01	CPU minitore
01	Desumidificador de ar
01	Estabilizador
01	Grampeador
02	Holofotes
01	Impressora HP Deskjet 3820
01	Leitor manual para código de barra
01	Máquina de escrever
01	Monitor
01	Monitor 15"
01	Perfurador
01	Rádio gravador
01	Quadro mural
01	Organizador de folhas com cinco gaveteiros
01	Teclado
01	Televisor 20"
01	Videocassete
Móveis	
02	Balcões
01	Biombo
04	Cadeiras fixas

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

08	Cadeiras pré-escolares
01	Cavalete expositor de madeira
01	Escaninho com cinco gavetas
02	Espelhos com moldura
03	Estantes metálicas com seis bandejas
15	Estantes de madeira
02	Mesas de computador
01	Mesa de trabalho
02	Mesas pré-escolares
01	Porta-disquetes
02	Quadros murais
03	Quadros de reprodução de obra de arte
Software	
01	Licença Windows 98
1	Licença Software antivírus AVG

Fonte: Laboratório de Ensino - Brinquedoteca / UNIVATES, 2008/B.

QUADRO 17 - Descrição de Materiais do Laboratório de Ensino – Brinquedoteca

1 - JOGOS RELACIONADOS À ÁREA DA PRESERVAÇÃO CULTURA
1.1.2.1 JOGO DE LOTO
1.1.2.2 JOGO DE LOTO
1.1.4.1 JOGO DE DOMINÓ
1.1.4.2 JOGO DE DOMINÓ
1.1.4.3 JOGO DE DOMINÓ
1.1.5.1 JOGO DE DAMAS/VELHA
1.1.5.2 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.3 JOGO DA VELHA
1.1.5.4 JOGO DA TRILHA
1.1.5.5 JOGO DE DAMA
1.1.5.6 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.7 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.8 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.6.1 – JOGO DE XADREZ
1.2.2.1 TELEFONE SEM FIO
1.9.1.1 VAI-E-DEM
1.9.1.2 VAI-E-DEM
1.9.1.3 VAI-E-DEM
1.9.1.4 VAI-E-DEM
1.9.1.5 VAI-E-DEM
1.9.1.6 VAI-E-DEM
1.9.1.7 VAI-E-DEM
1.9.1.8 VAI-E-DEM
1.9.1.9 VAI-E-DEM
1.9.1.10 VAI-E-DEM
1.9.2.1 BILBOQUÊ COM BOLITAS
1.9.3.1 BILBOQUÊ SIMPLES

1.9.3.2 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.3 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.4 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.5 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.6 BILBOQUÊ SIMPLES DA MÔNICA
1.9.5.1 IO-IÔ
1.9.5.2 IO-IÔ
1.9.6.1 PASSA BOLA
1.9.6.2 PASSA BOLA
1.9.6.3 PASSA BOLA
1.9.6.4 PASSA BOLA
1.9.6.5 PASSA BOLA
1.9.7.1 SKY
1.9.8.1 PETECA DE PANO
1.9.8.2 PETECA DE PANO
1.9.8.3 PETECA DE PANO
1.9.8.4 PETECA DE PANO
1.9.8.5 PETECA DE PANO
1.9.8.6 PETECA DE PANO
1.9.8.7 PETECA DE PALHA
1.9.8.8 PETECA DE PALHA
1.9.8.9 PETECA DE PALHA
1.9.8.10 PETECA DE BORRACHA
1.9.8.11 PETECA DE SABUGO
1.9.8.12 PETECA DE COURO
1.9.9.1 – CINCO MARIAS
1.9.9.2 – CINCO MARIAS
1.9.9.3 – CINCO MARIAS
1.9.9.4 - CINCO MARIAS
1.9.9.5 - CINCO MARIAS
1.9.9.6 – CINCO MARIAS
1.9.12.1 PULA CORDA
1.9.12.2 PULA CORDA
1.9.12.3 PULA CORDA
1.9.12.4 PULA CORDA
1.9.12.5 PULA CORDA
1.9.13.1 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.2 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.3 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.4 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.5 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.6 RAQUETE DE MEIA
1.9.14.1 - PÉS DE LATA
1.9.14.2 - PÉS DE LATA
1.9.15.1 PEGA VARETAS
1.9.15.2 PEGA VARETAS
1.9.15.3 PEGA VARETAS
1.9.16.1 FUTEBOL DE BOTÃO
1.9.16.2 DEDOBOL
1.9.16.3 DEDOBOL
1.10.1 CATAVENTO
1.10.2 – BRINCANDO DE ENGENHEIRO
1.10.3CAVALINHO DE PAU
1.10.4 CAVALINHO DE PAU
1.10.5 MALABARISTA
1.10.6 MALABARISTA

2 - JOGOS DA ÁREA DAS HABILIDADES

2.1.1.1 – MEMÓRIA HÉRCULES

- 2.1.1.2 – MEMÓRIA LARUPINHA
- 2.1.1.3 – MEMÓRIA MINNIE
- 2.1.1.4 – MEMÓRIA SILHUETAS
- 2.1.1.5 – MEMÓRIA SILHUETAS
- 2.1.1.6 – MEMÓRIA BARALHO
- 2.1.1.7 – MEMÓRIA VARIADA COM PALAVRAS
- 2.1.1.8 ARMÁRIO DA MEMÓRIA
- 2.1.1.9 MEMÓRIA REI LEÃO
- 2.1.1.10 MEMÓRIA MINNIE/ HÉRCULES
- 2.1.1.11 MEMÓRIA VARIADA
- 2.1.1.12 – MEMÓRIA SILHUETAS
- 2.1.1.13 ONDE ESTÁ?
- 2.1.14 MEMÓRIA DO MICO
- 2.1.1.15 MEMÓRIA DA FORMA FÍSICA
- 2.1.1.16 MEMÓRIAS DOS PALHAÇOS
- 2.1.1.17 MEMÓRIA DAS FLORES
- 2.1.1.18 MEMÓRIA M'DONALD
- 2.1.2.1 – BINGO DAS SILHUETAS
- 2.1.2.2 – BINGO VARIADO
- 2.1.2.3 – BINGO DAS SILHUETAS II
- 2.1.2.4 BINGO MASTER
- 2.1.3.1 QUEBRA-CABEÇA DE CAIXAS DE CREME DENTAL
- 2.1.3.2 QUEBRA-CABEÇA COM CAIXAS DE FÓSFORO
- 2.1.3.3 JOGO DAS CARETAS
- 2.1.3.4 – MOSAICO
- 2.1.3.5 ACERTANDO AS FIGURAS
- 2.1.3.6 QUEBRA-CABEÇA DE CUBOS
- 2.1.3.7 QUEBRA-CABEÇA DA BARBIE(FALTA)
- 2.1.3.8 QUEBRA-CABEÇA COM TABULEIRO
- 2.1.3.9 QUEBRA-CABEÇA VIDA DE INSETO
- 2.1.3.10 QUEBRA-CABEÇA TOY STORY
- 2.1.3.11 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – ANTONY/ART. RECORTE
- 2.1.3.12 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – ODÉLIO/HOMEM ORQUESTRA
- 2.1.3.13 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – DATY/ART. ENTALHE
- 2.1.3.14 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO - ESCOLINHA DE ARTE DO CEAT
- 2.1.3.15 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ARVOREZINHA – CARMEN/ART. PLÁSTICA/DOCEIRA
- 2.1.3.16 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA – DALILA/ARTE EM PALHA
- 2.1.3.17 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA – GUILHERME/ARTE EM ARGILA
- 2.1.3.18 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ENCANTADO – LINO/FOTÓGRAFO
- 2.1.3.19 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/TAQUARI – ALBERTINO/JORNAL TAQUARYENSE
- 2.1.3.20 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA - 'PARQUE PRINCESA DO VALE
- 2.1.3.21 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/PROGRESSO – SEVERINO/ARTE EM MADEIRA
- 2.1.3.22 TOY-STORY
- 2.1.3.23 ALIMENTAÇÃO – VERDURAS
- 2.1.3.24 ANIMAIS – MACACO
- 2.1.3.25 ANIMAIS – CORUJAS
- 2.1.3.26 ANIMAIS
- 2.1.3.27 BEBÊ
- 2.1.3.28 TRÂNSITO
- 2.1.3.29 AVIÃO
- 2.1.3.30 BRINCANDO
- 2.1.3.31 PARADA
- 2.1.3.32 ESPORTE - GRENAL
- 2.1.3.33 ESPORTE - VÔLEI FEMININO
- 2.1.3.34 FOLCLORE
- 2.1.3.35 TRÂNSITO
- 2.1.3.36 CASAMENTO
- 2.1.3.37 ARTES – PINTURA

2.1.3.38 ARTES – CHAMPOLLION
2.1.3.39 ARTES – GALILEU
2.1.3.40 SUSTO
2.1.3.41 PONTE
2.1.3.42 CRIANÇAS
2.1.3.43 ASA DELTA
2.1.3.44 XUXA E SACHA
2.1.3.45 PAISAGEM
2.1.3.46 ABELHA
2.1.3.47 BEBÊ E A TURMA DO PUFF
2.1.3.48 CASA COM PISCINA
2.1.3.49 HÉRCULES (5 PEÇAS)
2.1.3.50 FÓRMULA 1
2.1.3.51 ESPORTE – RONALDINHO
2.1.3.52 ESPORTE – GUGA
2.1.3.53 PARQUE
2.1.3.54 DESENHO
2.1.3.55 PISCINA
2.1.3.56 BEBÊ DORMINDO
2.1.3.57 BICICLETA
2.1.3.58 CRIANÇA
2.1.3.59 CRIANÇA SAPECA
2.1.3.60 ZORRO
2.1.3.61 MULA
2.1.3.62 ESPORTE – II GREINAL
2.1.3.63 URSINHOS DE PELÚCIA
2.1.3.64 MERGULHO
2.1.3.65 TORCIDA ORGANIZADA
2.1.3.66 AVIÃO
2.1.3.67 VIAGEM DE FÉRIAS
2.1.3.68 CARRO ATOLADO
2.1.3.69 HOMEM FORTE
2.1.3.70 II TOY STORY
2.1.3.71 BOLO
2.1.3.72 MÔNICA
2.1.3.73 IRMÃOS BRINCANDO
2.1.3.74 ARQUITETURA
2.1.3.75 ESTUDANDO
2.1.3.76 PAISAGEM DE ANIMAIS
2.1.3.77 CASA DO CAMPO
2.1.3.78 SANDY E JÚNIOR I
2.1.3.79 SANDY E JÚNIOR
2.1.3.80 CASA DA FAZENDA
2.1.3.81 ALIMENTOS
2.1.3.82 FLORESTA TROPICAL
2.1.3.83 SEDE
2.1.3.84 FLORESTA
2.1.3.85 POLVO
2.1.3.86 BARCO
2.1.3.87 HORTA
2.1.3.88 FEIRA
2.1.3.89 GOLFINHOS
2.1.3.90 TIGRE
2.1.3.91 TORRE EIFFEL
2.1.3.92 PÁSSAROS
2.1.3.93 CACHOEIRAS
2.1.3.94 FLOR
2.1.3.95 CAVALOS
2.1.3.96 SAPOS

- 2.1.3.97 ÁRVORES
- 2.1.3.98 CAMINHONETE
- 2.1.3.99 MULHER NEADERTAL
- 2.1.3.100 FAMÍLIA
- 2.1.3.101 MICHELANGELO
- 2.1.3.102 BRASIL
- 2.1.3.103 DESENHO DE ANIMAIS
- 2.1.3.104 FOLCLORE
- 2.1.3.105 BARBEIRO
- 2.1.3.106 AGRICULTORA
- 2.1.3.107 CIDADE GRANDE
- 2.1.3.108 FAMÍLIA II
- 2.1.3.109 BARBEIRO II
- 2.1.3.110 EXPOVALE
- 2.1.3.111 CARRO ANTIGO
- 2.1.3.112 CIDADE VELHA
- 2.1.3.113 BARCO II
- 2.1.3.114 DARVIN
- 2.1.3.115 MACACO BRANCO
- 2.1.3.116 CIDADE ILUMINADA
- 2.1.3.117 3 CASAS
- 2.1.3.118 FAMÍLIA FERNANDO HENRIQUE
- 2.1.3.119 SALAMANDRA
- 2.1.3.120 BICHINHO
- 2.1.3.121 FOLCLORE II
- 2.1.3.122 AVIÕES
- 2.1.3.123 ASTRONAUTA 3
- 2.1.3.124 VERDURAS
- 2.1.3.125 MOTO
- 2.1.3.126 PAISAGEM 2
- 2.1.3.127 ESPONJA DO MAR (6 PEÇAS)
- 2.1.3.128 CARA DE TIGRE
- 2.1.3.129 IRMÃOS 2
- 2.1.3.130 PEIXES
- 2.1.3.131 – ENCAIXE EM FORMA DE CUBO
- 2.1.3.132 ENCAIXE EM FORMA DE PIRÂMIDE
- 2.1.3.133 PIRAMITEX
- 2.1.3.134 CUBO MÁGICO
- 2.1.3.135 MONTANDO O CACHORRINHO
- 2.1.3.136 DESAFIO DOS ESPORTES
- 2.1.3.137 DESAFIO DOS ESPORTES
- 2.1.3.138 DESAFIO DOS ESPORTES
- 2.1.3.139 BRINQUEDOTECA UNIVATES
- 2.1.3.140 – MOSAICO
- 2.1.3.141 – ENCAIXE EM FORMA DE PIRÂMIDE
- 2.1.3.142 – ENCAIXE DE QUEBRA-CABEÇA
- 2.1.3.143 NATAL (9 PEÇAS)
- 2.1.3.144 FOGUETE (6 peças)
- 2.1.3.145 TRICICLO (4 PEÇAS)
- 2.1.3.146 ESTRELA DO MÃR (8 PEÇAS)
- 2.1.3.147 PINGÜINS (6 PEÇAS)
- 2.1.3.148 PAPAGAIO (6 PEÇAS)
- 2.1.3.149 TEUTÔNIA (6 peças)
- 2.1.3.150 JARDIM 2 (20 PEÇAS)
- 2.1.3.151 FAMÍLIA 1 (6 PEÇAS)
- 2.1.3.152 CRIANÇA (6 PEÇAS)
- 2.1.3.154 ANO NOVO (16 PEÇAS)
- 2.1.3.155 QUEBRA-CABEÇA PERNALONGA (9 peças)
- 2.1.3.156 MÃE E FILHO (4 PEÇAS)

- 2.1.4.1 – DOMINÓ DOS PINGOS
- 2.1.4.2 DOMINÓ VARIADO PEQUENO
- 2.1.4.3 DOMINÓ VARIADO
- 2.1.4.4 DOMINÓ PASSATEMPO
- 2.1.4.5 DOMINÓ PASSATEMPO
- 2.1.4.6 DOMINÓ METADES
- 2.1.4.7 DOMINÓ INSTRUMENTOS MUSICAIS
- 2.1.4.8 DOMINÓ MULTICOLORIDO
- 2.1.7.1 JOGO DA VIDA
- 2.1.7.2 PERFIL
- 2.1.7.3 COMBATE
- 2.1.7.4 DETETIVE
- 2.1.7.5 BANCO IMOBILIÁRIO
- 2.1.7.6 CARA A CARA
- 2.1.7.7 TRILHA JOGO DE GENTE GRANDE
- 2.1.7.8 - Detetive Ventura
- 2.1.7.9 – JOGO DA VELHA CHINÊS
- 2.1.7.10 TRILHA DO PAN RIO 2007
- 2.1.7.11 JOGO CARA A CARA
- 2.1.7.12 CARAS E BOCAS
- 2.1.9.1 MOSAICO CRIATIVO
- 2.1.9.2 LEGO SYSTEM
- 2.1.9.3 LEGO DUPLO
- 2.1.9.4 MONTA TUDO
- 2.1.9.5 MONTA FÁCIL
- 2.1.9.6 LEGO
- 2.1.9.7 ENCAIXE DE PEÇAS CILÍNDRICAS
- 2.1.9.8 ENCAIXE DE PEÇAS GIGANTES
- 2.1.9.9 ENCAIXE DE ROLOS DE PAPEL
- 2.1.9.10 ENCAIXE DE ESTRELAS
- 2.1.9.11 CASA DAS CHAVES
- 2.1.9.12 PASSA DISCOS
- 2.1.9.13 ENCAIXE NAVIO
- 2.1.9.14 ENCAIXE DE MADEIRA
- 2.1.9.15 ENCAIXE DE MADEIRA
- 2.1.9.16 TREM
- 2.1.10.1 BRINCANDO COM MÁGICA
- 2.2.1.1 JOGO DAS CARINHAS
- 2.2.1.2 CAIXA ENCAIXE
- 2.2.1.3 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.4 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.5 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.6 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.7 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.8 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.9 O QUE SERÁ?
- 2.2.1.10 LINHAS E COLUNAS INTERATIVAS(5A A 8 A SÉRIE)
- 2.2.1.11 LINHAS E COLUNAS INTERATIVAS (1A A 4A SÉRIE)
- 2.2.1.11- TAPETE DAS SENSACIONES
- 2.2.2.1 BOLAS DA PERCEPÇÃO AUDITIVA.
- 2.2.4.1 MEMÓRIA TÁTIL
- 2.4.1 CAN-CAN
- 2.4.2 CAN-CAN
- 2.6.1 ESCADA DO PALHAÇO
- 2.6.2 RAMPA DO PATINHO
- 2.7.1 JOGO DOS SENTIMENTOS
- 2.7.2 JOGO DOS SENTIMENTOS
- 2.7.3 DETETIVE DOS SENTIMENTOS
- 2.7.4 ARMÁRIO DE PERGUNTAS

- 2.9.18.1 DÊ O TOPE
- 2.9.18.2 ALINHAVO
- 2.9.4 SINUCA
- 2.9.5 BATE VOLTA
- 2.9.6 QUEBRA GELO
- 2.9.7 ALINHAVO TRENZINHO
- 2.9.8 ALINHAVO TELEVISÃO
- 2.9.9 PRA BATER
- 2.9.10 BOLICHE DAS CORES
- 2.9.10.1 BOLICHE DAS CORES
- 2.9.11 SAPO COMILÃO
- 2.9.12 TOCA DO RATINHO
- 2.9.13 TOCA DO RATINHO
- 2.9.14 DADO DE ESPUMA
- 2.9.15 DADO DE ESPUMA
- 2.9.16 CAMINHO MÁGICO
- 2.9.17 TORREMOTO
- 2.9.18 SOPRADOR
- 2.9.19 SOPRADOR
- 2.9.20 SOPRADOR
- 2.9.21 SOPRADOR
- 2.9.22 SOPRADOR
- 2.9.23 TABULEIRO INTERATIVO
- 2.9.24 TABULEIRO INTERATIVO
- 2.9.25 JOGO DO ARREMESSO
- 2.9.26 JOGO DO ARREMESSO
- 2.9.27 GOL DO ASSOPRÃO
- 2.9.28 GOL DO ASSOPRÃO
- 2.9.29 MINHOCÃO(FALTA)
- 2.9.30 MINHOCÃO(FALTA)
- 2.9.31 MINHOCÃO
- 2.9.32 MÃOS E PÉS DE EMBORRACHADOS
- 2.9.33 TORRE MALUCA
- 2.9.34 TORRE INTELIGENTE
- 2.9.35 O PEQUENO ARQUITETO
- 2.9.36 TORRE MALUCA – SERGIO MARLLANDRO
- 2.9.37 LABIRINTO MAGNÉTICO
- 2.10.1 BOLA COLORIDA
- 2.10.2 SOLDADINHOS
- 2.10.3 – PERSONAGENS DE DESENHOS ANIMADOS
- 2.10.4 BOLA DE PANO COM GUIZO
- 2.10.5 BOLINHAS DE BORRACHA
- 2.10.6 BOLINHAS COM DENTES PARA MASSAGEM
- 2.10.7 TIJOLINHOS COLORIDOS
- 2.10.8 CAMINHO MÁGICO
- 2.10.9 BOLINHAS DE BALÃO
- 2.10.10 SOLDADINHOS
- 2.10.11 O CIRCO
- 2.10.12 BOLA GRANDE
- 2.1.11.1 BARALHO - Jogo do "BURRO"

3 - REGRAS DA ÁREA DE ESTUDOS SOCIAIS

- 3.1.1.1 MEMÓRIA MEIOS DE TRANSPORTES
- 3.1.1.2 MEMÓRIA MEIOS DE TRANSPORTES
- 3.1.2.1 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.2.2 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.2.3 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.2.4 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.3.1 POR DENTRO DO BRASIL

- 3.1.3.2 UNIDOS POR UM MUNDO MELHOR
- 3.1.3.3 JOGO DOS TRANSPORTES
- 3.1.4.1 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.2 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.3 DOMINÓ SINAIS DE TRÂNSITO
- 3.1.4.4 DOMINÓ TRÂNSITO
- 3.1.4.5 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.6 DOMINÓ ESTADOS E CAPITALS
- 3.1.7.1 JOGO DA SINALEIRA
- 3.1.7.2 JOGO MOTOMECÂNICA
- 3.1.7.3 JOGO DA SINALEIRA
- 3.1.7.4 JOGO TRILHA DO TRÂNSITO
- 3.1.7.5 JOGO: TRÂNSITO MALUÇO
- 3.2.1 PLACAS DE SINAIS DE TRÂNSITO
- 3.4.1 JOGO DAS ETNIAS
- 3.6.1 JOGO SEQUÊNCIA LÓGICA SOBRE TRÂNSITO
- 3.6.2 APRENDENDO COM O MAPA MUNDI
- 3.9.1.1 BOLICHE DAS PROFISSÕES
- 3.9.1.2 FURINHOS DA MÁQUINA DE LAVAR
- 3.10.1 FAMÍLIA CANUDO
- 3.10.2 FAZENDINHA GRANDE
- 3.10.3 FAZENDINHA PEQUENA(FALTA)
- 3.10.4 BRINCANDO COM O MESTRE DA VINCI
- 3.10.5 FAZENDINHA PEQUENA COM ANINAIS

4 - REGRAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS

- 4.1.1.1 - MEMÓRIA ANIMAL/ALIMENTO: SANDUÍCHE DA MARICOTA
- 4.1.1.2- MEMÓRIA ANIMAL/ALIMENTO: SANDUÍCHE DA MARICOTA
- 4.1.1.3 - MEMÓRIA ANIMAL/PELE
- 4.1.1.4- MEMÓRIA FRUTAS/LEGUMES
- 4.1.1.5 - MEMÓRIA ANIMAIS
- 4.1.1.6 - JOGO DO LIMPO E DO SUJO
- 4.1.1.7 MEMÓRIA ANIMAIS DO SÍTIO
- 4.1.1.8 MEMÓRIA DOS ANIMAIS COM NOMES
- 4.1.2.1 - BINGO ANIMAIS
- 4.1.4.2 - DOMINÓ ANIMAIS
- 4.1.4.3 - DOMINÓ FRUTAS
- 4.1.7.1 JOGO DAS VERDURAS
- 4.1.7.2 JOGO SORRISO FELIZ
- 4.1.7.3 JOGO TRILHA DO MEIO AMBIENTE
- 4.1.7.4 JOGO TRILHA DA FECUNDAÇÃO
- 4.1.7.5 JOGO TRILHA TRATANDO O ESGOTO
- 4.1.7.6 JOGO TRILHA CORPO HUMANO
- 4.1.7.7 JOGO TRILHA DO ALIMENTO
- 4.1.7.8 JOGO DA SELVA – EM BUSCA DA SOBREVIVÊNCIA
- 4.1.9.1 ESQUELETO ARANHA
- 4.1.9.2 ESQUELETO FORMIGA
- 4.1.9.3 ESQUELETO HUMANO
- 4.1.9.4 ESQUELETO TIRANOSAURUS REX
- 4.1.9.5 ENCAIXE GIRAFA
- 4.1.9.6 ENCAIXE COELHO
- 4.1.9.7 ENCAIXE JACARÉ
- 4.1.9.8 ENCAIXE DAS PARTES DO CORPO HUMANO
- 4.1.10.1 peixes
- 4.1.10.2 insetos
- 4.2.1.1 GRAVURAS DE ANIMAIS
- 4.2.1.2 CONHECENDO MEU CORPO
- 4.2.1.3 O QUE TEM E O QUE NÃO TEM
- 4.2.1.4 DESCOBERTA DO PAR

4.2.1.5 DESCOBERTA DO PAR
4.2.1.6 O QUE TEM E O QUE NÃO TEM
4.2.1.7 CALEIDOSCÓPIO
4.2.1.8 JOGO DE MEMÓRIA APARELHO DIGESTÓRIO
4.2.1.9 CALEIDOSCÓPIO
4.2.2.1 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.2.2 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.2.3 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.3.1 CHEIRA-CHEIRO
4.2.3.2 CHEIRA-CHEIRO
4.2.4.1 MEMÓRIA TÁTIL
4.2.4.2 CAIXA DE SURPRESAS
4.2.4.3 MEMÓRIA TÁTIL
4.2.4.4 A DESCOBERTA
4.2.4.5 LABIRINTO
4.2.4.6 LABIRINTO
4.2.4.7 CADEIRAS ESPINHENTAS
4.2.4.8 CAIXA DE SURPRESAS
4.2.4.9 A DESCOBERTA
4.4.1 - JOGO DO LIXO
4.4.2 - JOGO DO LIXO
4.4.3- JOGO DA GESTAÇÃO
4.4.4 - HABITAT DOS ANIMAIS
4.4.5 JOGO ÁGUA SEXUALIDADE
4.4.6 O UNIVERSO
4.4.7 NADITA: O BONECO DAS ESTAÇÕES
4.6.1 BONECO OPERADO
4.7.1 CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS
4.10.1 VASOS COMUNICANTES
4.10.2 - FILTRO
4.10.3 CAIXA DE ANIMAIS
4.10.4 CAIXA DE ANIMAIS
4.10.5 CAIXA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

5 - JOGOS DA ÁREA DA LINGUAGEM

5.1.2.1 BINGO DE LETRAS LING ALEMÃO
5.1.2.2 BINGO DE PALAVRAS LING INGLESA
5.1.4.1 DOMINÓ VARIADO ESPANHOL
5.2.1 PIANO COLORIDO
5.2.4.1 ALFABETO EM BRAILLE
5.2.4.2 ALFABETO EM BRAILLE
5.2.4.3 ALFABETO EM BRAILLE
5.3.1 PINGO NO I
5.4.1 – JOGO ÁGUA – ALFABETIZAÇÃO
5.4.2 – JOGO ÁGUA – EDUCAÇÃO MUSICAL
5.4.3 – JOGO ÁGUA – ATIVIDADES LÚDICAS
5.4.4 – JOGO ÁGUA – EDUCAÇÃO INFANTIL
5.7.1 - ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
5.7.2 - ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
5.7.3 TV de PAPELÃO
5.7.4-DADO ILUSTRADO
5.7.5 DADO ILUSTRADO
5.7.6 - FANTOCHES DE ANIMAIS
5.7.7 NOSSA HISTÓRIA
5.7.8 TV PARA TEATRO DE FANTOCHES
5.7.9 DADO PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
5.7.10 DADO “O BANHO DE PANELA” (EXTINTO)
5.7.11 - DEDOCHE
5.7.12 - DEDOCHE

- 5.7.13 - FANTOCHES DE ESPUMA
- 5.7.14 - FANTOCHES DE CAIXA DE LEITE
- 5.7.15 - FANTOCHES DE ESPUMA
- 5.7.16 ACONTECEU COM A MARGARIDA(FALTA)
- 5.7.17 OS TRÊS PORQUINHOS
- 5.7.18 OS TRÊS URSOS
- 5.7.19 O BOLO DE FUBÁ
- 5.7.20 A BORBOLETA E O CARACOL
- 5.7.21 O ARCO-ÍRIS
- 5.7.22 CHAPEUZINHO VERMELHO
- 5.7.23 HISTÓRIA INTERATIVA DE E.V.A
- 5.7.24 LILI, A BORBOLETA
- 5.7.25 O GRILLO
- 5.7.26 A DESCOBERTA DOS PODERES FANTÁSTICOS
- 5.7.27 JOÃO O FEIJÃO
- 5.7.28 GRAVURA DE ANIMAIS
- 5.7.29 GRAVURA MENINO/FRUTOS
- 5.7.30 DATAS COMEMORATIVAS
- 5.7.31 - DEDOCHE A BELA ADORMECIDA
- 5.7.32 - DEDOCHE PETER PEN
- 5.7.33 - DEDOCHE JOÃO E MARIA
- 5.7.34 - DEDOCHE CACHINHOS DOURADOS (FALTA)
- 5.7.35 - DEDOCHE DE PAPELÃO(FALTA)
- 5.7.35 HISTÓRIA: O ANIVERSÁRIO – PINGOS
- 5.7.36 ESTÓRIA DA BORBOLETA
- 5.7.37 FOGO NO CÉU
- 5.7.38 O ELEFANTE RUGA – CAÍDA
- 5.7.39 AVENTAL DE CONTAÇÃO DA HISTÓRIA "O SANDUÍCHE DA MARICOTA"
- 5.7.40 A HISTÓRIA DA NUVENZINHA
- 5.7.41 LIVRÃO COM HISTÓRIA JOÃO E MARIA
- 5.7.42 NOSSA HISTÓRIA- CHAPEUZINHO VERMELHO
- 5.7.43 AVENTAL DA HISTÓRIA DO CHAPEUZINHO VERMELHO.
- 5.7.44 HISTÓRIA DOS REIS, RAINHAS, OS PRÍNCIPES, AS PRINCESAS, OS MORDOMOS E AS PORTAS E JANELAS.
- 5.7.45 MARIONETE PALHAÇO
- 5.7.46 MARIONETES FAMÍLIA SIMPLES
- 5.7.47 DOIS FANTOCHES
- 5.7.48 FANTOCHE
- 5.7.49 ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
- 5.8.1.1 - MEMÓRIA LETRA/DESENHO
- 5.8.1.2 - MEMÓRIA PALAVRA/DESENHO
- 5.8.1.3 – MEMÓRIA LETRA MAIÚSCULA E MINÚSCULA
- 5.8.1.4 MEMÓRIA ANIMAIS – MASC/FEM
- 5.8.2.1 - BINGO DE LETRAS
- 5.8.2.2 – BINGO NO ZOO
- 5.8.2.3 BINGO DE PALAVRAS REFERENTE A LEGUMES
- 5.8.3.1 QUEBRA-CABEÇA DE SÍLABAS/PALAVRA/DESENHO
- 5.8.3.2 - QUEBRA-CABEÇA DE FIGURA/SÍLABAS/PALAVRA
- 5.8.3.3 – QUEBRA - CABEÇA DE LETRAS/PALAVRA
- 5.8.3.4 – QUEBRA-CABEÇA: JOGO DAS SÍLABAS
- 5.8.3.5 - QUEBRA - CABEÇA: CAÇA PALAVRAS
- 5.7.3.6 - QUEBRA - CABEÇA DE PALAVRA/DESENHO
- 5.8.3.7 QUEBRA-CABEÇA:FOGO NO CÉU
- 5.8.3.8 QUEBRA-CABEÇA DO A AO Z
- 5.8.3.9 QUEBRA-CABEÇA DE SÍLABAS
- 5.8.3.10 QUEBRA-CABEÇA: MONTA PALAVRA
- 5.8.3.11 QUEBRA-CABEÇA: CAÇA PALAVRAS
- 5.8.3.12 QUEBRA-CABEÇA DE FIGURA/SÍLABAS/PALAVRA
- 5.8.3.14 DADOS COLORIDOS COM LETRAS

- 5.8.3.15 QUEBRA-CABEÇA AVALIAÇÃO
- 5.8.3.16 JOGO: BRINCANDO COM LETRAS
- 5.8.3.17 QUEBRA-CABEÇA DE LETRAS E PALAVRAS
- 5.8.3.18 DESENHO/SÍLABAS
- 5.8.4.1- DOMINÓ VOGAIS
- 5.8.4.2 - DOMINÓ DE PALAVRA/DESENHO
- 5.8.4.3 – DOMINÓ DE LETRA/DESENHO
- 5.8.4.4 DOMINÓ VARIADO
- 5.8.5.1 – COMO SE ESCREVE?
- 5.8.5.2 – COMO SE ESCREVE?
- 5.8.5.3– COMO SE ESCREVE?
- 5.8.5.4 – COMO SE ESCREVE?
- 5.8.5.5 PALAVRAS VARIADAS
- 5.8.5.6 – PALAVRAS VARIADAS
- 5.8.5.7 – PALAVRAS VARIADAS
- 5.8.5.8 – PALAVRAS VARIADAS
- 5.8.5.9 PESCARIA DE PALAVRAS
- 5.8.5.10 PESCARIA DE PALAVRAS
- 5.8.5.11 TIRA LETRAS
- 5.8.5.12 JOGO LETRA/DESENHO
- 5.10.1 LETRAS EMBORRACHADAS GRANDES
- 5.10.2 LETRAS EMBORRACHADAS PEQUENAS
- 5.10.3 LETRAS DE PLÁSTICO PEQUENAS
- 5.10.4 LETRAS PINTADAS EM PEDRINHAS
- 5.10.5 ALFABETO MINÚSCULO

6 - JOGOS DA ÁREA DA MATEMÁTICA

- 6.1.1.1 - MEMÓRIA TRIPLA DOS NÚMEROS
- 6.1.2.1 BINGO DE NÚMEROS
- 6.1.2.2 BINGO DE CORES E FORMAS
- 6.1.3.1 QUEBRA-CABEÇA QUATRO ENCAIXES
- 6.1.3.2 QUEBRA-CABEÇA DO 1 AO 25
- 6.1.4.1 DOMINÓ DE FORMAS GEOMÉTRICAS (PEQUENO)
- 6.1.4.2 DOMINÓ DE FORMAS GEOMÉTRICAS (GRANDE)
- 6.1.4.3 DOMINÓ DA ADIÇÃO
- 6.1.7.1 – JOGO QUARTO
- 6.1.7.2 – JOGO BLOQUEIO
- 6.1.8.1 - VAGA CERTA
- 6.1.8.2 GRADE PARA CÁLCULOS DE MULTIPLICAÇÃO
- 6.1.8.3 CONSTRUINDO OPERAÇÕES MATEMÁTICAS
- 6.1.8.4 BALANÇA DA TURMA DA MÔNICA
- 6.1.8.5 JOGO DA ADIÇÃO
- 6.1.8.6 JOGO DA SUBTRAÇÃO
- 6.1.8.7 JOGO DA MULTIPLICAÇÃO
- 6.1.8.8 JOGO DA DIVISÃO
- 6.1.8.9 DISCOS DE FRAÇÕES
- 6.1.8.10 RÉGUAS DE FRAÇÕES
- 6.1.8.11 ÁRVORE PEDAGÓGICA
- 6.1.8.12 ESCALA (MATERIAL CUISENAIRE)
- 6.1.8.13 MATERIAL DOURADO
- 6.1.8.14 BASE 10
- 6.1.8.15 BASE 10
- 6.1.8.16 BASE 10
- 6.1.8.17 PESO DOS NÚMEROS
- 6.1.8.18 MATIX
- 6.1.8.19 PROVAS PIAGETIANAS
- 6.1.8.20 EMBARALHANDO
- 6.1.8.21 JOGO CONTA CERTA
- 6.1.9.1 JOGO QUANTIFICAÇÃO

- 6.1.9.2 TAPETE INTERATIVO
- 6.1.9.3 JOGO DE ENCAIXE DAS FORMAS GEOMÉTRICAS
- 6.1.9.4 TORRE DE HANÓI
- 6.1.10.1 JOGO BOOLE – 1 A 4
- 6.1.10.2 JOGO BOOLE – 5 A 8
- 6.1.10.3 JOGO BOOLE – 9 A 12
- 6.1.10.4 JOGO BOOLE – 13 A 16
- 6.1.10.5 JOGO BOOLE – 17 A 20
- 6.1.10.6 JOGO BOOLE – 21 A 24
- 6.1.10.7 JOGO BOOLE – 25 A 28
- 6.1.10.8 JOGO BOOLE – 29 A 31
- 6.1.10.9 JOGO BOOLE – 32 E 33
- 6.1.10.10 JOGO BOOLE – 34 E 35
- 6.1.10.11 JOGO BOOLE – 36 E 37
- 6.2.1.1 BANCADINHA
- 6.2.1.2 JOGO TROCA
- 6.2.1.2 ESCALA DE ALTURA
- 6.2.1.3 ESCALA DE PROFUNDIDADE
- 6.2.1.4 SÓLIDOS GEOMÉTRICOS
- 6.3.1 SERIAÇÃO DA GALINHA
- 6.3.2 - O BICHINHO DA MAÇÃ
- 6.3.3 - O BICHINHO DA MAÇÃ
- 6.3.4 SEQUÊNCIA LÓGICA DOS PÁSSAROS
- 6.3.5 ENCAIXE DE GARRAFAS
- 6.3.6 SEQUÊNCIA DA QUANTIDADE E COR
- 6.3.7 SEQUÊNCIA DE ATRIBUTOS (TREM)
- 6.3.8 SEQUÊNCIA DE ATRIBUTOS (CASA)
- 6.3.9 SERIAÇÃO DOS PINTINHOS (COM DADO)
- 6.3.10 SERIAÇÃO DOS PINTINHOS
- 6.3.11 SERIAÇÃO DE ROLINHOS
- 6.3.12 JOGO DOS ROSTOS
- 6.3.13 SERIAÇÃO DOS SAPOS
- 6.3.14 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
- 6.3.15 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
- 6.3.16 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
- 6.3.17 JOGO DA FAMÍLIA
- 6.3.18 JOGO DOS PINGOS
- 6.3.19 JOGO DOS POTES COLORIDOS
- 6.3.20 ENCAIXE DE POTES COLORIDOS
- 6.3.22 JOGO LÓGICO
- 6.3.23 JOGO LÓGICO
- 6.3.24 JOGO LÓGICO
- 6.3.25 SEQUÊNCIA DE QUANTIDADE/COR
- 6.3.26 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
- 6.3.27 JOGO MATEMÁTICO CUIA/BOMBA
- 6.3.28 SEQUÊNCIA POTINHOS DE IOGURTES
- 6.3.29 JOGO MATEMÁTICO DOS DÁLMATAS
- 6.3.30 COMPARANDO CAIXAS
- 6.3.31 TORRE DE HANÓI
- 6.3.32 TORRE DE HANÓI
- 6.3.33 TORRE DE HANÓI
- 6.3.34 TORRE DE HANÓI
- 6.3.35 TORRE DE HANÓI
- 6.3.36 TORRE DE HANÓI
- 6.3.37 TORRE DE HANÓI
- 6.3.38 MONTA IGUAL
- 6.3.39 SERIAÇÃO DE CARTOLAS
- 6.4.1 JOGO DOS BEBÊS
- 6.4.2 - JOGO DE ANIMAIS/ALIMENTO

- 6.4.3 JOGO DA VOVÓ
- 6.4.4 – OS TRÊS PORQUINHOS
- 6.4.6 - JOGO DAS VACAS
- 6.4.7 SILHUETAS PINGOS
- 6.4.9 JOGO ÁGUA – NOÇÕES DE TEMPO
- 6.4.10 BLOCOS LÓGICOS
- 6.4.11 COFRE BICOLOR
- 6.4.12 JOGO DA GALINHA
- 6.4.13 JOGO DOS GATOS
- 6.4.14 BLOCOS LÓGICOS
- 6.4.15 JOGO DAS CASAS
- 6.4.16 BLOCOS LÓGICOS DE PESSOAS
- 6.4.17 TÁBUA GEO-NUMÉRICA
- 6.4.18 JOGO DOS BEBÊS
- 6.5.1 JOGO LÓGICO - FORMAS
- 6.5.2 FOGO NO CÉU
- 6.5.3 JOGO DAS BANDEJAS
- 6.5.4 JOGO DAS BANDEJAS
- 6.5.5 JOGO DOS ANÕES SALTADORES
- 6.5.6 ÁBACO
- 6.5.7 - RODA PIÃO
- 6.5.8 CARONA
- 6.6.1 O NABO TEIMOSO
- 6.6.2 SANDUICHE DA MARICOTA
- 6.6.3 - A PRINCESA E A ERVILHA
- 6.6.4 - JOGO DO ARCO-ÍRIS
- 6.9.1 BOLICHE DOS NÚMEROS
- 6.9.2 JOGO DAS ARGOLAS
- 6.10.1 MATERIAL DE CONTAGEM COM BOTÕES
- 6.10.2 MATERIAL DE CONTAGEM
- 6.10.3 DADOS EMBORRACHADOS
- 6.10.4 NÚMEROS EMBORRACHADOS GRANDES
- 6.10.5 NÚMEROS EMBORRACHADOS PEQUENOS/SINAIS DAS OPERAÇÕES
- 6.10.6 NÚMEROS EMBORRACHADOS PEQUENOS/SINAIS DAS OPERAÇÕES
- 6.10.7 DADOS PEQUENOS
- 6.10.8 NÚMEROS COM SINAIS DAS OPERAÇÕES
- 6.10.9 AMPULHETA 1 MINUTO
- 6.10.10 AMPULHETA 2 MINUTO
- 6.10.11 AMPULHETA 3 MINUTO
- 6.10.12 AMPULHETA 4 MINUTO
- 6.10.13 AMPULHETA 5 MINUTO
- 6.10.14 PEDRINHAS PINTADAS COM NÚMEROS DE 0 A 9
- 6.10.15 RELÓGIO COLORIDO

7 - MÚSICA

- 7.2.2.1 KIT MUSICAL
- 7.2.2.2 KIT MUSICAL
- 7.2.2.3 KIT MUSICAL
- 7.2.2.4 KIT MUSICAL
- 7.2.2.5 KIT MUSICAL
- 7.2.2.6 KIT MUSICAL
- 7.2.2.7 KIT MUSICAL
- 7.2.2.8 KIT MUSICAL

8 - CENTRO SIMBÓLICO

- 8.10.1 KIT CARRINHOS
- 8.10.2 KIT CARRINHOS (FALTA)
- 8.10.3 KIT CARRINHOS(FALTA)
- 8.10.4 KIT CARRINHOS(FALTA)

8.10.5 KIT CARRINHOS(FALTA)
8.11.11.2 KIT PINTOR
8.11.11.3.1 KIT CASINHA
8.11.11.3.3 KIT CASINHA
8.11.11.3.4 KIT CASINHA
8.11.11.3.5 KIT CASINHA
8.11.11.3.6 KIT CASINHA
8.11.11.3.7 KIT BEBÊ
8.11.11.3.8 KIT BELEZA (FALTA)
8.11.11.3.9 KIT BELEZA
8.11.11.3.10 KIT BELEZA(FALTA)
8.11.11.3.11 KIT SALA E FAMÍLIA
8.11.11.3.12 KIT MÉDICO
8.11.11.3.10 KIT BELEZA
8.11.11.4.1 KIT MÁSCARA
8.10.2 KIT CARRINHOS
8.10.3 KIT CARRINHOS (FALTA)
8.10.4 KIT CARRINHOS
8.10.5 KIT CARRINHOS

ROUPAS E FANTASIAS

8.11.1.1 Vestido longo preto
8.11.1.2 Vestido longo rosa
8.11.1.3 Vestido longo laranja com corações vermelhos
8.11.1.4 Vestido longo verde com lantejoulas
8.11.1.5 Vestido longo roxo com lantejoulas
8.11.1.6 Vestido longo cinza
8.11.1.7 Vestido longo azul
8.11.1.8 Vestido longo marrom claro
8.11.1.9 Vestido xadrez
8.11.1.10 Vestido amarelo com rachas laterais
8.11.1.11 Vestido longo estampado
8.11.1.12 Vestido cavado xadrez com cinturão
8.11.1.13 Vestido branco com bolinhas pretas e botões
8.11.1.14 Vestido de alça rosa estampado
8.11.1.15 Vestido macacão branco
8.11.1.16 Vestido macacão branco
8.11.1.17 Vestido de alça cinza brilhoso
8.11.1.18 Vestido de alça verde com tiras
8.11.1.19 Vestido bege brilhoso
8.11.1.20 Vestido xadrez vermelho com branco
8.11.1.21 Vestido longo preto com bordo brilhoso
8.11.1.22 Jaqueta verde de soldado
8.11.1.23 Bombacha de Rei
8.11.1.24 Casaco de Rei
8.11.1.25 Anjo branco
8.11.1.26 Anjo azul cinzentado
8.11.1.27 Anjo azul cinzentado
8.11.1.28 Anjo branco
8.11.1.29 Anjo branco
8.11.1.30 Terno xadrez
8.11.1.31 Bombacha estampada
8.11.1.32 Bombacha de gaúcho cinza
8.11.1.33 Blusa vermelha
8.11.1.34 Calça branca
8.11.1.35 Saia longa marrom
8.11.1.36 Saia verde com duas fitas brancas de cetim na barra.
8.11.1.37 Pala de lã de gaúcho
8.11.1.38 Pala azul

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- 8.11.1.39 Bombachinha caramelo com azul
- 8.11.1.40 Saia de armação branca
- 8.11.1.41 Saia de armação bege
- 8.11.1.42 Bata preta de pastor
- 8.11.1.43 Blusa manga longa bordo com punho branco
- 8.11.1.44 Blusa manga longa laranja com punho azul
- 8.11.1.45 Blusa bege com rendado preto
- 8.11.1.46 Blusa três quartos estampada seda
- 8.11.1.47 Blusa branca transparente com botões
- 8.11.1.48 Uniforme Flinstons média caramelo com preto
- 8.11.1.49 Uniforme Flinstons grande caramelo com preto
- 8.11.1.50 Bombachinha branca com punho rendado
- 8.11.1.51 Saia de armação branca
- 8.11.1.52 Bombachinha azul
- 8.11.1.53 Bombachinha preta
- 8.11.1.54 Bata branca grande
- 8.11.1.55 Bata branca com fita azul
- 8.11.1.56 Bata branca com fita amarela brilhosa
- 8.11.1.57 Blusa laranja brilhosa com babados branco e lantejoulas
- 8.11.1.58 Saia bordo
- 8.11.1.59 Saia azul
- 8.11.1.60 Saia pink com preto
- 8.11.1.61 Saia longa branca
- 8.11.1.62 Bata branca pequena
- 8.11.1.63 Saia macacão marrom
- 8.11.1.64 Vestido verde transparente com rendado
- 8.11.1.65 Colã azul marinho com lantejoulas vermelhas
- 8.11.1.66 Bombachinha branca com rendado
- 8.11.1.67 Saia pequena vermelha
- 8.11.1.68 Bermuda azul marinho com lantejoulas verde e caramelo
- 8.11.1.69 Regata verde escuro com bandeira do brasil bordada com lantejoulas
- 8.11.1.70 Vestido longo estampado
- 8.11.1.71 Vestido longo com mangas estampadas e comprimento rosa
- 8.11.1.72 Vestido longo estampado
- 8.11.1.73 Conjunto menina flor pink com verde
- 8.11.1.74 Conjunto menina flor branco com verde
- 8.11.1.75 Conjunto menina flor amarelo com verde
- 8.11.1.76 Conjunto menina flor roxo com verde
- 8.11.1.77 Conjunto menina flor vermelho com verde
- 8.11.1.78 Conjunto menina flor uva com verde limão e azul
- 8.11.1.79 Conjunto borboleta amarelo com azul
- 8.11.1.80 Conjunto borboleta bege com preto
- 8.11.1.81 Conjunto joaninha vermelho com preto
- 8.11.1.82 Conjunto grilo verde
- 8.11.1.83 Conjunto formiga uva
- 8.11.1.84 Conjunto gafanhoto preto
- 8.11.1.85 VESTIDO LONGO BORDO BRILHOSO COM PRETO
- 8.11.1.86 Saia de armação branca
- 8.11.1.87- Vestido longo roxo com bordado de lantejoulas pretas no degote.
- 8.11.1.88 Vestido preto de alças com babados e uma racha na frente;
- 8.11.1.89 vestido vermelho e renda preta de alças
- 8.11.1.90- calça comprida azul
- 8.11.1.91 - capade Rei preta TNT e turbante brilhoso amarelo com coroa de EVA
- 8.11.1.92- capa de pastor azul marinho
- 8.11.1.93- sai verde bordada na barra e cinto bordado com botões de moedas;
- 8.11.1.94- bata média bege de cetim
- 8.11.1.73 Saia de tule vermelha
- 8.11.1.74 Saia de armação azul com branco
- 8.11.1.75 Paleta Cinza

8.11.1.76 Vestido cinza com missangas no decote
8.11.1.77 Paletó Azul
8.11.1.78 Calça Azul
8.11.1.79 Vestido Branco com bolinhas azuis e casaco da mesma cor.
8.11.1.80 Pata Bege
8.11.1.81 Saia branca com folha pintada
8.11.1.82 Conjunto Amarelo com preto
8.11.1.83 Saia Preta pequena
8.11.1.84 Conjunto Verde com estrelas douradas e bermuda dourada
8.11.1.85 Cassaço Cor-de rosa
8.11.1.86 Vestido Curto amarelo claro com brilhos dourados
8.11.1.87 Bata branca com fita prateada
8.11.1.88 Conjunto Preto com marrom
8.11.1.95 Blusa azul brilhosa
8.11.1.96 Blusa preta brilhosa
8.11.1.97 Casaco roxo "peludo"
8.11.1.98 Colete preto "peludo"
8.11.1.99 Asas de anjo do amor
8.11.1.100 chale preto

13.7 Biblioteca

13.7.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimeios (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

13.7.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da Univates – BDU no site www.univates.br/bdu.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados *Academic Search Elite* (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Linguística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a *Business Source Elite* (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a *Regional Business News* com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados *GreenFILE* cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O *Environment Complete* oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o *Information Science & Technology Abstracts* é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O *ISTA* reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

13.7.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

13.7.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

QUADRO 18 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1796
1/14	Filosofia	562	1025
15	Psicologia	846	1744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1020
32	Ciência Política	796	1253
33	Economia	2772	5540
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5734	13596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2961	6297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1649	3737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1407
54	Química, Mineralogia	304	986

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1845
58	Botânica	99	247
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2019	6961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3751	9780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1125	1989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2843
80/81	Filologia e Lingüística	1819	4022
82	Literatura	1629	2511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3548	5699
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2507	3462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1371	2535
	Subtotal	42.558	93.353
R	Referência	602	1737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1980	2058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	487	613
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
	Total Lajeado	45.823	98.077
	Biblioteca Câmpus Encantado	1.877	5.198
	Materiais em Setores	00	00
	Materiais em Projetos	02	02
	Total Geral	47.702	103.277

Fonte: BDI/Univates, Fev.2009.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

QUADRO 19 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total Geral	354	791

Fonte: BDI/Univates, Fev.2009.

14 ANEXO

14.1 ANEXO I – Administração Acadêmica do Curso

1) A primeira coordenadora do curso foi a Professora Norma Lai Von Muhlen Einloft, nomeada pela Portaria 102, de 10/04/2000.

2) A segunda coordenadora do curso foi a Professora Daiani Clesnei da Rosa, nomeada pelas Portarias 243, de 23/04/2003 e 132, de 03/03/2008.

3) A atual coordenadora é a Professora Angélica Vier Munhoz, nomeada pela Portaria 548, de 27/07/2009.

14.2 ANEXO II – Quadro de equivalências

Código	Matriz em vigor (490)	CH	Código	Matriz proposta (4910)	CH
4901	Filosofia da Educação	30	4901	Filosofia da Educação	30
4903	Educação e Trabalho	30	4903	Educação e Trabalho	30
4908	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	30	4908	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	30
4902	Psicologia das Relações Humanas	30	4902	Psicologia das Relações Humanas	30
4904	Prática Pedagógica I – Etapa 1	30	49101	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa I	30
4905	Psicologia do Desenvolvimento	30	49102	Psicologia e Desenvolvimento	30
4906	Psicologia da Aprendizagem	30	49103	Teorias de Aprendizagem	30
4907	Prática Pedagógica I – Etapa 2	30	49105	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa II	30
4910	Didática e Metodologia do Ensino	45	4910	Didática e Metodologia do Ensino	45
4912	Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	45	49106	Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas	15
4911	Prática Pedagógica I – Etapa 3	45	49107	Estágio Curricular Supervisionado I – Etapa III	45
4914	Prática Pedagógica II – Etapa 1	150	49108	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa I	150
4915	Prática Pedagógica II – Etapa 2	45	49109	Estágio Curricular Supervisionado II – Etapa II	45
			49104	Língua Brasileira de Sinais	30

A matriz proposta entrará em vigor no semestre A/2010.

14.3 ANEXO III – Orçamento

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Projeto Orçamentário do Curso de Formação Pedagógica de Docentes

Coordenador(a): Angélica Vier Munhoz

Turma anterior: 24 x 193,00

Valor do Crédito	208,42
Média de créditos por semestre	9,5
Total de créditos	38
Carga Horária Total	570
Total de disciplinas do curso	14
Anos para formatura	2
Previsão de reconhecimento do MEC	
Melhor Aplicação	0,85%

Total curso: R\$ 7.919,96
Mensalidade: R\$ 330,00
24 x 330,00

ATUALIZAR PERIODICAMENTE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,50%
% cédula 873 a B107	
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29
% de Inadimplência	0,9057%
% de Trancamentos	5,0%
Gastos Indiretos Fixos de Labs (por crédito e por aluno)	R\$ 0,00
Gastos Indiretos Fixos de Estrutura (por crédito e por al	R\$ 13,80

Receita - Previsão do número de alunos

Semestre	2010/A	2010/B	2011/A	2011/B
Ingressos	25	0	0	0
Formados				
Trancamentos e desistências	1	1	1	1
Nº de alunos matriculados	24	23	21	20
Média de créditos por aluno	10	10	10	10
Total de créditos cursados	226	214	203	193
Valor do Crédito	208,42	208,42	208,42	208,42
Receita Líquida	R\$ 47.014,86	R\$ 44.654,72	R\$ 42.413,05	R\$ 40.283,91

Custos Diretos - Docentes

Semestre	2010/A	2010/B	2011/A	2011/B
Salário docentes	R\$ 18.154,24	R\$ 16.586,43	R\$ 18.897,43	R\$ 36.868,76
Horas Coordenação	162	162	162	162
Total salário Coordenação	R\$ 9.651,87	R\$ 9.651,87	R\$ 9.651,87	R\$ 9.651,87
Total salários	R\$ 27.806,11	R\$ 26.238,30	R\$ 28.549,30	R\$ 46.520,63

CONTAS	%	2010/A	2010/B	2011/A	2011/B
RECEITAS		51.971,20	49.362,25	46.884,26	44.530,67
Receitas Educacionais		51.971,20	49.362,25	46.884,26	44.530,67
Outras Receitas Operacionais					
DEDUÇÕES		4.956,34	4.707,53	4.471,21	4.246,76
Cancelamentos e Devoluções	9,5367%	4.956,34	4.707,53	4.471,21	4.246,76
RECEITA LÍQUIDA		47.014,86	44.654,72	42.413,05	40.283,91
GRATUIDADES E DESCONTOS	9,5849%	4.506,33	4.280,11	4.065,25	3.861,17
CUSTOS DIRETOS		29.271,29	27.634,96	29.880,86	47.790,36
Pessoal		28.326,94	26.732,99	29.019,15	46.966,89
Salários e encargos		27.806,11	26.238,30	28.549,30	46.520,63
Benefícios Diversos	0,1349%	63,42	60,24	57,22	54,34
Previdência Privada	0,9729%	457,41	434,45	412,64	391,92
Outros Custos Diretos		944,35	901,97	861,71	823,47
Material Consumidos	R\$ 100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Aluguel e Manutenção	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilidades e serviços	0,0700%	0,00	0,00	0,00	0,00
Verba 1%		425,09	403,75	383,48	364,23
Despesas Gerais	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
Supervisão de Estágios	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Reprografia e Impress.		248,14	235,68	223,85	212,61
FAE	0,3640%	171,13	162,54	154,38	146,63
RECEITA FINANCEIRA		307,81	292,35	277,68	263,74
Juros e multas rec.	0,6547%	307,81	292,35	277,68	263,74
DESPESA FINANCEIRA		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e multas pg.	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Não Operacionais	0,0000%				
RESULTADO DIRETO		13.545,05	13.032,00	8.744,62	-11.103,88
MARGEM DIRETA		29%	29%	21%	-28%
Gastos fixos indiretos de estrutura e centros	R\$ 13,7962	18.672,70	17.735,33	16.845,02	15.999,40
Gastos Fixos indiretos de labs	R\$ 0,0000	-	-	-	-
Gastos Fixos indiretos de labs novos					
RESULTADO ECONÔMICO LÍQUIDO		(5.127,66)	(4.703,33)	(8.100,40)	(27.103,28)
MARGEM FINAL		-11%	-11%	-19%	-67%
Inadimplência	0,9057%	425,81	404,44	384,13	364,85
INVESTIMENTOS		425,09	403,75	383,48	364,23
Bibliografia 1%		425,09	403,75	383,48	364,23
Bibliografia Adicional					
Softwares					
Labs					
gavilhão - obra					
RESULTADO FINANCEIRO - FL. CAIXA		(5.978,55)	(5.511,51)	(8.868,01)	(27.832,36)
Utilização da estrutura da Univates + investimentos	R\$ 2.298,76	518.974,32	492.921,81	468.177,14	444.674,65
Custo de Oportunidade	0,85%	4.411,28	4.189,84	3.979,51	3.779,73
Resultado econômico após custo de oportunidade		(9.538,94)	(8.893,17)	(12.079,91)	(30.883,02)
Retorno sobre Investimento		-0,99%	-0,95%	-1,73%	-6,10%

MÉDIA MARGEM
14%

-0,99%
-1,84%